



CPFL Energia S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2025
e relatório de revisão**

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de resultados

CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, o aumento no lucro líquido foi de R\$ 43.208 quando comparado ao mesmo período do exercício anterior (R\$ 1.308.168 em 2025 e R\$ 1.264.960 em 2024), principalmente pelo acréscimo em resultado das participações societárias R\$ 24.350 e redução na despesa de imposto de renda e contribuição social de R\$ 12.842.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

Empresa: CPFL Energia S.A.

	Consolidado					
	2025	2024	Variação	2025	2024	Variação
Receita operacional bruta	16.834.302	15.402.520	9,3%	47.345.795	44.601.268	6,2%
Fornecimento de energia elétrica (*)	8.332.273	8.193.914	1,7%	25.305.478	26.061.154	-2,9%
Suprimento de energia elétrica (*)	1.952.328	1.877.096	4,0%	4.693.415	4.225.569	11,1%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	1.673.701	1.516.192	10,4%	4.249.580	3.774.793	12,6%
Outras receitas operacionais (*)	3.487.277	2.988.445	16,7%	10.750.120	9.071.040	18,5%
Ativo e passivo financeiro setorial	1.388.724	826.872	67,9%	2.347.202	1.468.712	59,8%
Deduções da receita operacional	(5.505.161)	(4.548.067)	21,04%	(14.812.308)	(13.919.106)	6,4%
Receita operacional líquida	11.329.141	10.854.452	4,4%	32.533.487	30.682.162	6,0%
Custo com energia elétrica	(5.392.254)	(5.200.036)	3,7%	(14.976.656)	(13.921.278)	7,6%
Energia comprada para revenda	(4.133.878)	(3.902.799)	5,9%	(11.297.813)	(9.912.401)	14,0%
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	(1.258.376)	(1.297.237)	-3,0%	(3.678.843)	(4.008.876)	-8,2%
Custos e despesas operacionais	(3.449.264)	(3.172.900)	8,7%	(9.516.173)	(8.889.610)	7,0%
Pessoal	(583.565)	(563.924)	3,5%	(1.709.789)	(1.653.854)	3,4%
Entidade de previdência privada	(8.684)	(27.229)	-68,1%	(26.052)	(100.633)	-74,1%
Material	(125.169)	(133.278)	-6,1%	(375.578)	(394.613)	-4,8%
Serviço de terceiros	(267.518)	(265.600)	0,7%	(784.369)	(764.916)	2,5%
Depreciação/amortização	(516.828)	(504.764)	2,4%	(1.543.182)	(1.475.060)	4,6%
Amortização de intangível de concessão	(83.032)	(82.039)	1,2%	(249.344)	(248.202)	0,5%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(1.551.410)	(1.369.358)	13,3%	(3.935.932)	(3.490.619)	12,8%
Outros	(313.058)	(226.707)	38,1%	(891.927)	(761.714)	17,1%
Resultado do serviço	2.487.623	2.481.516	0,2%	8.040.658	7.871.274	2,2%
Resultado financeiro	(738.174)	(742.511)	-0,6%	(2.273.983)	(2.274.442)	0,0%
Receitas financeiras	515.101	416.673	23,6%	1.365.066	1.211.392	12,7%
Despesas financeiras	(1.253.275)	(1.159.184)	8,1%	(3.639.049)	(3.485.834)	4,4%
Equivalência patrimonial	77.227	86.979	-11,2%	211.055	262.983	-19,7%
Resultado antes dos tributos	1.826.675	1.825.984	0,0%	5.977.730	5.859.816	2,0%
Contribuição social	(122.016)	(129.836)	-6,0%	(486.100)	(446.367)	8,9%
Imposto de renda	(328.273)	(364.317)	-9,9%	(1.314.049)	(1.226.208)	7,2%
Resultado Líquido do Período	1.376.386	1.331.831	3,3%	4.177.581	4.187.240	-0,2%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	1.308.167	1.264.960	3,4%	3.983.806	3.991.285	-0,2%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	68.219	66.871	2,0%	193.776	195.956	-1,1%
EBITDA	3.164.788	3.155.380	0,3%	10.044.480	9.857.766	1,9%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA						
Lucro Líquido	1.376.386	1.331.831		4.177.581	4.187.240	
Depreciação e amortização	599.859	586.803		1.792.526	1.723.262	
Amortização da másc. val de ativos	79	82		242	247	
Resultado Financeiro	738.174	742.511		2.273.983	2.274.442	
Contribuição social	122.016	129.836		486.100	446.367	
Imposto de renda	328.273	364.317		1.314.049	1.226.208	
EBITDA	3.164.788	3.155.380		10.044.480	9.857.766	

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não foi realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede ao consumidor cativo - TUSD

Receita operacional bruta

A receita operacional bruta no 3º trimestre de 2025 foi de R\$ 16.834.302, representando aumento de 9,3% (R\$ 1.431.783) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Aumento de 67,9% (R\$ 561.852) em ativo e passivo financeiro setorial, em função da maior realização de ativos no 3º trimestre de 2025 R\$ 310.234 e do acréscimo na constituição de ativos no 3º trimestre de 2025 R\$ 251.618;
- Aumento de 16,7% (R\$ 498.832) em outras receitas operacionais, principalmente pelos acréscimos em: (i) TUSD consumidores livres R\$ 256.590 e (ii) subvenções de baixa renda R\$ 242.109;
- Aumento de 10,4% (R\$ 157.509) na receita de construção de infraestrutura da concessão;
- Aumento de 1,7% (R\$ 138.358) no fornecimento de energia elétrica, decorrente do acréscimo de 11,4% nas tarifas médias R\$ 852.817; parcialmente compensado pela redução de 8,7% na quantidade vendida R\$ 714.458; e

Comentário do Desempenho

- Aumento de 4% (R\$ 75.232) no suprimento de energia elétrica, decorrente do acréscimo de 28,7% nas tarifas médias R\$ 435.579; parcialmente compensado pela redução de 19,2% na quantidade vendida R\$ 360.347.

➤ Quantidade de energia vendida

No 3º trimestre de 2025, a quantidade de energia faturada dos consumidores cativos no período, incluindo outras permissionárias, apresentou queda de -7,9% quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

O consumo da classe residencial representa 61,6% do mercado cativo total fornecido pela distribuidora e registrou aumento de +0,8% no 3º trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho é reflexo dos efeitos calendário e vegetativo, adicionado aos impactos econômicos.

O consumo da classe comercial representa 14% do mercado cativo total fornecido pela distribuidora e registrou queda de -18,8% no 3º trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete a migração de clientes cativos para o mercado livre, além dos valores de temperatura, menores, em relação ao ano passado, e do efeito GD.

O consumo da classe industrial representa 4,1% do mercado cativo total fornecido pela distribuidora e registrou queda de -39,1% no 3º trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete a migração de clientes cativos para o mercado livre.

As demais classes de consumo (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e permissionárias consumo próprio) participam com 18,7% do mercado cativo total fornecido pela distribuidora. Essas classes registram queda de -11,4% no 3º trimestre de 2025, devido ao aumento da quantidade de unidades consumidoras com geração distribuída e migração de clientes cativos para o mercado livre.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado (mercado cativo) como a cobrança da TUSD (mercado livre), houve queda de 0,6% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação por classe foi: residencial (0,9%), comercial (-1,9%), industrial (0%) e demais classes (-6,4%).

➤ Tarifas

No 3º trimestre de 2025, as tarifas de fornecimento de energia praticadas pelas controladas de distribuição são como segue:

Distribuidora	Mês	2025		2024	
		RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abri	(b)	-2,19%	3,91%	1,46%
CPFL Piratininga	Outubro	(c)	10,03%	1,33%	3,03%
RGE	Junho	(d)	2,51%	0,00%	0,00%
CPFL Santa Cruz	Março	(e)	-3,44%	7,02%	5,63%

(a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

(b) Em 29 de abril de 2025, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória ("REH") Nº 3.452, relativo ao reajuste tarifário anual - RTA da controlada CPFL Paulista, que fixou o reajuste médio das tarifas em -2,19%, sendo 5,85% referentes ao reajuste tarifário econômico e -8,04% relativos aos componentes financeiros. O efeito médio total a ser percebido pelos consumidores é de -3,66%.

Como as tarifas de 2024 foram prorrogadas até 29 de abril de 2025, a diferença de receita auferida entre 8 e 29 de abril de 2025 será compensada no processo tarifário de 2026, através de um passivo financeiro setorial.

(c) Em 21 de outubro de 2025 houve o RTA para controlada CPFL Piratininga.

(d) Em 18 de junho de 2025, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória ("REH") Nº 3.473, relativo ao reajuste tarifário anual - RTA da controlada CPFL RGE, com efeito médio total a ser percebido pelos consumidores de 12,39%.

Comentário do Desempenho

- (e) Em 22 de maio de 2025, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória (“REH”) Nº 3.460, relativo ao reajuste tarifário anual – RTA da controlada CPFL Santa Cruz, com efeito médio total a ser percebido pelos consumidores de 2,62%, sendo 2,61% em média, para os consumidores em Alta Tensão, e 2,62%, em média, para os consumidores em Baixa Tensão. O efeito médio decorre: (i) do reajuste dos itens de custos de Parcels A e B, contribuindo para o efeito médio em 1,67%; (ii) da inclusão dos componentes financeiros apurados no atual reajuste e da retirada dos componentes financeiros estabelecidos no último processo tarifário, que contribuíram para uma variação de 0,95%.

Como as tarifas de 2024 foram prorrogadas até 21 de maio de 2025, a diferença de receita auferida entre 22 de março de 2025 e 21 de maio de 2025 será compensada no processo tarifário de 2026.

Deduções da receita operacional

As deduções da receita operacional no 3º trimestre de 2025 foram de R\$ 5.505.161, apresentando aumento de 21% (R\$ 957.093) em relação ao mesmo trimestre de 2024, o qual ocorreu principalmente em função de:

- Aumento de 36,9% (R\$ 567.432) na Conta de Desenvolvimento Energético – CDE;
- Aumento de 6,9% (R\$ 114.228) em ICMS sobre venda de energia e serviços; e
- Aumento de 11,4% (R\$ 123.548) em PIS/COFINS/ISS sobre venda de energia e serviços.

Custo com energia elétrica

O custo com energia elétrica neste trimestre totalizou R\$ 5.392.254, representando aumento de 3,7% (R\$ 192.218) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente justificada por:

- Aumento de 5,9% (R\$ 231.079) em energia elétrica comprada para revenda, justificado pelo acréscimo de: (i) 25,5% (R\$ 839.452) no preço médio; parcialmente compensado pela redução na quantidade de energia comprada (ii) 15,6% (R\$ 608.373); e
- Redução de 3% (R\$ 38.861) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, devido principalmente aos decréscimos em: (i) encargos de serviço do sistema – ESS (R\$ 105.099) e (ii) encargos de energia de reserva (R\$ 28.891); parcialmente compensado pelo aumento em (iii) encargos da rede básica (R\$ 68.172) e (iv) encargos de transporte de Itaipu (R\$ 17.526).

Custos e despesas operacionais

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão, os custos e despesas operacionais neste trimestre foram de R\$ 1.897.854, aumento de 5,2% (R\$ 94.312) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- **Pessoal:** aumento de 3,5% (R\$ 19.641), basicamente, por reajustes de acordos coletivos;
- **Entidade de previdência privada:** redução de 68,1% (R\$ 18.545), basicamente, decorrente do registro dos impactos do laudo atuarial das empresas do Grupo;
- **Materiais:** redução de 6,1% (R\$ 8.109), principalmente, pelos decréscimos relacionados a materiais de reposição, conservação, operação e manutenção de linhas, redes, máquinas, equipamentos, frotas, edificações e ferramentas;
- **Serviços de terceiros:** aumento de 0,7% (R\$ 1.918), principalmente, devido aos acréscimos em: (i) serviços de transportes e terceirizados R\$ 16.328, (ii) serviços de manutenção, limpeza e conservação de linhas, redes, máquinas, equipamentos, edificações, subestações e hardwares R\$ 2.264; parcialmente compensado pela redução em (iii) serviços de auditoria e consultoria R\$ 16.859;
- **Depreciação e amortização:** aumento de 2,4% (R\$ 12.064), decorrente basicamente pelas adições na base de ativos ocorridas no período, principalmente das Distribuidoras; e
- **Outras despesas:** aumento de 38,1% (R\$ 86.351), principalmente por (i) despesas legais, judiciais e indenizações R\$ 45.528, (ii) provisão para realização de AFAC nas transmissoras no período comparativo R\$ 26.297 e (iii) perdas por alienação e desativação R\$ 18.362;

Comentário do Desempenho

parcialmente compensado pelo decréscimo em (iv) provisão para crédito de liquidação duvidosa em R\$ 16.401.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido neste trimestre apresentou despesa líquida de R\$ 738.174, comparada a R\$ 742.511 no mesmo período de 2024, representando redução de 0,6% (R\$ 4.336). Esta variação é decorrente basicamente de:

- Aumento nas receitas financeiras de 23,6% (R\$ 98.428), decorrente principalmente dos acréscimos de (i) atualização de ativo financeiro setorial R\$ 75.555, (ii) rendimentos de aplicações financeiras R\$ 47.244 e (iii) acréscimos e multas moratórias R\$ 24.462; parcialmente compensado pela redução em (iv) atualização de créditos fiscais R\$ 53.459; e
- Aumento nas despesas financeiras de 8,1% (R\$ 94.091), basicamente por acréscimos em: (i) atualizações monetárias e cambiais R\$ 112.447 e (ii) encargos de dívidas R\$ 73.481; parcialmente compensado pela redução em (iii) atualização de mútuo R\$ 63.232 e (iv) juros capitalizados R\$ 15.354.

Equivalência Patrimonial

A redução de 11,2% (R\$ 9.752) na equivalência patrimonial do consolidado, refere-se ao resultado das participações societárias em empreendimentos controlados em conjunto, conforme abaixo:

	3º Trimestre 2025	3º Trimestre 2024
Epasa	-	22.756
Baesá	(42)	(2.473)
Chapecoense	77.305	65.762
Investimentos CPFL Transmissão	43	1.016
Amortização da mais valia de ativos	(79)	(82)
Total	77.227	86.979

Contribuição Social e Imposto de Renda

As despesas com tributos sobre o resultado no 3º trimestre de 2025 foram de R\$ 450.289 e representaram uma redução de 8,9% (R\$ 43.864) em relação à registrada no mesmo trimestre de 2024.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre foi de R\$ 1.376.386, sendo 3,3% (R\$ 44.555) maior que o mesmo período de 2024.

O EBITDA (Lucro líquido excluindo os efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 3º trimestre de 2025 foi de R\$ 3.164.788, sendo 0,3% (R\$ 9.408) maior que o apurado no mesmo período de 2024.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2025, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S.A. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2025, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Transmissão S.A.

A controlada CPFL Transmissão S.A. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2025, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Energias Renováveis S.A.

A controlada CPFL Energias Renováveis S.A. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2025, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2025, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.

A controlada RGE Sul Distribuidora de Energia S.A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2025, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Comentário do Desempenho

Controlada: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado					
	3º Trimestre		Variação	9 meses		Variação
	2025	2024		2025	2024	
Receita operacional bruta	1.405.958	1.609.436	-12,6%	3.995.030	3.753.377	6,4%
Fornecimento de energia elétrica	276.870	294.367	-5,9%	799.871	819.746	-2,4%
Suprimento de energia elétrica	534.300	659.161	-18,9%	1.474.529	1.279.140	15,3%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	276.293	306.551	-9,9%	750.735	641.235	17,1%
Outras receitas operacionais	318.495	349.356	-8,8%	969.896	1.013.256	-4,3%
Deduções da receita operacional	(167.900)	(170.502)	-1,5%	(472.171)	(484.958)	-2,6%
Receita operacional líquida	1.238.058	1.438.935	-14,0%	3.522.858	3.268.419	7,8%
Custo com energia elétrica	(749.743)	(848.291)	-11,6%	(2.049.173)	(1.746.188)	17,4%
Energia comprada para revenda	(746.700)	(846.574)	-11,8%	(2.041.917)	(1.742.982)	17,2%
Encargo de uso do sist transm distrib	(3.043)	(1.717)	77,2%	(7.256)	(3.206)	126,3%
Custos e despesas operacionais	(323.085)	(265.647)	21,6%	(892.144)	(734.666)	21,4%
Pessoal	(39.793)	(41.574)	-4,3%	(125.548)	(129.307)	-2,9%
Entidade de previdência privada	(9.878)	(18.470)	-46,5%	(29.634)	(54.343)	-45,5%
Material	(2.476)	(3.563)	-30,5%	(6.219)	(8.068)	-22,9%
Serviço de terceiros	(35.864)	(32.699)	9,7%	(93.199)	(88.137)	5,7%
Depreciação/amortização	(4.431)	(4.655)	-4,8%	(14.123)	(14.530)	-2,8%
Amortização de intangível de concessão	(5.593)	(5.593)	0,0%	(16.778)	(18.698)	-10,3%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(196.909)	(180.687)	9,0%	(535.807)	(414.442)	29,3%
Outros	(28.141)	21.594	-230,3%	(70.837)	(7.141)	892,0%
Resultado do serviço	165.230	324.997	-49,2%	581.541	787.565	-26,2%
Resultado financeiro	(136.798)	(129.317)	5,8%	(381.852)	(306.535)	24,6%
Receitas financeiras	25.863	31.985	-19,1%	64.355	93.793	-31,4%
Despesas financeiras	(162.661)	(161.301)	0,8%	(446.207)	(400.328)	11,5%
Equivalência patrimonial	26.700	20.249	31,9%	97.333	85.161	14,3%
Resultado antes dos tributos	55.132	215.930	-74,5%	297.022	566.191	-47,5%
Contribuição social	(11.188)	(8.476)	32,0%	(30.163)	(29.874)	1,0%
Imposto de renda	(30.448)	(20.932)	45,5%	(80.991)	(79.780)	1,5%
Resultado Líquido do Período	13.496	186.522	-92,8%	185.868	456.536	-59,3%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	13.565	186.037	-92,7%	185.767	456.324	-59,3%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(70)	485	-114,4%	101	212	-52,3%
EBITDA	202.644	356.043	-43,1%	712.071	907.913	-21,6%
Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA						
Lucro Líquido	13.496	186.522		185.868	456.536	
Depreciação e amortização	10.023	10.247		30.900	33.228	
Amortização da mais valia de ativos	691	550		2.297	1.960	
Resultado Financeiro	136.798	129.317		381.852	306.535	
Contribuição social	11.188	8.476		30.163	29.874	
Imposto de renda	30.448	20.932		80.991	79.780	
EBITDA	202.644	356.043	-43,1%	712.071	907.913	

Receita Operacional Bruta

A Receita operacional bruta do 3º trimestre de 2025 foi de R\$ 1.405.958, redução de R\$ 203.479 (12,6%) em relação ao mesmo trimestre de 2024.

O principal fator desta variação foi:

- Redução nas operações de suprimento de energia de R\$ 124.861 (18,9%), referente ao menor volume da energia revendida;
- Redução de R\$ 30.259 (9,9%) nos investimentos na construção das linhas de transmissão e subestação das transmissoras de energia em especial referente ao contrato de concessão nº55/2001.
- Redução de R\$ 30.861, (8,8%), nas outras receitas, referente a redução da RAP do ativo contratual da RBSE devido a decisão da Aneel (REH 3.464-2025).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica do 3º trimestre de 2025 foi de R\$ 749.743, redução de R\$ 98.548 (11,6%) em relação ao mesmo trimestre de 2024, explicado basicamente pelo menor volume de energia comprada.

Comentário do Desempenho

Custos e Despesas operacionais

O custo e despesas operacionais apurado no 3º trimestre de 2025 foi de R\$ 323.085, aumento de R\$ 57.438 (21,6%) em relação ao mesmo trimestre em 2024.

- **Custo de construção de infraestrutura da concessão:** Aumento de 9% (R\$ 16.222), devido ao aumento em obras de ampliações e melhorias das linhas de transmissão e subestação;
- **Entidade de previdência privada:** Redução de 46,5% (R\$ 8.592), basicamente decorrente do registro dos impactos do laudo;
- **Outros:** Aumento de 230% (R\$ 49.734), principalmente, aumento da provisão de riscos trabalhistas e fiscais

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 3º trimestre de 2025 foi de R\$ 136.798, representando um aumento de 5,8% (R\$ 7.482) em relação ao mesmo trimestre de 2024.

Receita Financeira: Redução de 19,1% (R\$ 6.122), impactada principalmente pela redução nas receitas de: (i) atualização de CDBs, créditos fiscais e depósitos judiciais, (ii) deságio na aquisição de créditos de ICMS, (iii) juros sobre mútuos.

Despesas Financeiras: aumento de 0,8% (R\$ 1.360), decorrente principalmente de novas captações, variações monetárias e encargos sobre empréstimos em moeda estrangeira.

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 3º trimestre de 2025 foi de R\$ 26.700 um aumento de R\$ 6.451 (31,9%) em relação ao mesmo trimestre de 2024, majoritariamente pelo registro da participação societária das investidas da CPFL Transmissão e CPFL RGE.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O resultado apurado no 3º trimestre de 2025 foi um lucro de R\$ 13.496, redução de R\$ 173.026 (92,8%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2024.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 3º trimestre de 2025 foi de R\$ 202.644, redução de 43,1% quando comparado com o mesmo trimestre de 2024, que foi de R\$ 356.043 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

Comentário do Desempenho

GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR ELÉTRICO

ACL: Ambiente de Contratação Livre. Segmento de mercado que compreende a compra de energia elétrica por agentes não-regulados (como os Consumidores Livres e comercializadores de energia elétrica).

ACR: Ambiente de Contratação Regulado. Segmento de mercado que compreende a compra pelas distribuidoras, por meio de leilões e outros mecanismos organizados pela Aneel.

ANEEL: Agência Nacional de Energia Elétrica.

Assembleia Geral Ordinária (AGO): Reunião de acionistas de uma companhia com convocação anual obrigatória pelo Conselho de Administração para: (a) tomada de contas dos administradores; (b) exame e votação das demonstrações financeiras; (c) destinação dos lucros; (d) distribuição de dividendos; e (e) eleição dos administradores e Conselho Fiscal

B3 – B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão: Bolsa de Valores de São Paulo.

BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social S.A.

Capacidade Instalada: Quantidade máxima de eletricidade que pode ser entregue por uma unidade geradora em particular em bases de carga total contínua nos termos de condições específicas conforme designado pelo fabricante.

CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

CDE: Conta de Desenvolvimento Energético, instituída pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e alterações posteriores. Fundo administrado pela CCEE para fomentar o desenvolvimento de energia elétrica em geral e sua produção a partir de fontes alternativas de energia em particular, bem como a universalização dos serviços de energia no Brasil. Todas as concessionárias contribuem para este fundo.

Companhia ou CPFL Energia: CPFL Energia S.A. ou o conjunto de empresas formado pela CPFL Energia e suas controladas.

Consumidor: Pessoa física ou jurídica que solicitar à concessionária o fornecimento de energia elétrica, assumindo, assim, a responsabilidade pelo pagamento das faturas e outras obrigações fixadas pela Aneel.

Consumidor Cativo: Consumidor que só pode comprar energia da concessionária que atua na rede a qual está conectado.

Consumidor Final: Consumidor que utiliza a energia elétrica para atender às suas próprias necessidades.

Consumidor Livre: Consumidores, com demanda contratada maior ou igual a 2 MW, atendidos por geradores ou comercializadores de energia, por meio de contratos bilaterais firmados no Ambiente de Contratação Livre – ACL. Esses consumidores também têm que pagar à distribuidora onde estão localizados pelo uso do sistema de distribuição.

Consumidor Livre Especial: Categorial especial de consumidores livres, com demanda contratada entre 0,5 MW e 2 MW (ou conjunto de unidades de alta tensão no mesmo sub mercado que juntas totalizem demanda maior que 0,5 MW), que estão habilitados a comprar energia no mercado livre apenas de fontes incentivadas (solar, eólica, biomassa ou PCH).

CVA: Conta gráfica a qual se atribuem as variações entre os valores realizados e os valores considerados nos repasses de custos aos consumidores finais nas revisões e reajustes tarifários das distribuidoras. As despesas consideradas na CVA são: Compra de energia, transporte de Itaipu, contrato de Rede Básica e encargos setoriais.

CVM: Comissão de Valores Mobiliários.

DEC: Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora. Indica o número de horas em média que um consumidor fica sem energia elétrica durante um período, geralmente mensal ou nos últimos 12 meses.

Distribuição: O sistema de rede de energia elétrica que distribui energia elétrica para consumidores finais dentro de uma área de concessão.

Comentário do Desempenho

Dividend Yield: Relação entre dividendos pagos pela empresa e a cotação atual da ação.

EBITDA (Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization) ou LAJIDA (Lucro antes do pagamento de juros, impostos, depreciação e amortização do diferido): Elemento de avaliação que mede a geração de caixa nas operações da empresa, antes que seja afetada pelos encargos financeiros, depreciação e impostos.

Energia Assegurada ou Garantia Física: Quantidade fixa de energia elétrica de uma usina, estabelecida pelo Poder Concedente no respectivo contrato de concessão. Representa a quantidade de energia disponível para venda naquele empreendimento.

Estatuto: Estatuto Social da Companhia.

FEC: Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora. Indica quantas vezes, em média, houve interrupção na unidade consumidora em um determinado mês ou nos últimos 12 meses.

Free Float: Quantidade de ações de uma empresa disponível para negociação em mercados organizados.

Holding: (1) Empresa que possui, como atividade principal, participação acionária majoritária em uma ou mais empresas; (2) Empresa que possui a maioria das ações de outras empresas e que detém o controle de sua administração e políticas empresariais.

IBRX-100: Índice Brasil é um índice de preços que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na B3, em termos de número de negócios e volume financeiro. Essas ações são ponderadas na carteira do índice pelo seu respectivo número de ações disponíveis à negociação no mercado.

IBOV - Índice Bovespa: é o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. Sua relevância advém do fato do IBOV retratar o comportamento dos principais papéis negociados na B3.

ICO2 – Índice de Carbono Eficiente: Índice composto pelas ações das companhias participantes do índice IBrX-100 que aceitaram participar dessa iniciativa, adotando práticas transparentes com relação a suas emissões de gases efeito estufa (GEE). Ele leva em consideração, para ponderação das ações das empresas componentes, seu grau de eficiência de emissões de GEE, além do *free float* (total de ações em circulação) de cada uma delas.

IDIV – Índice de Dividendos: é um índice de retorno total e tem o objetivo de ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos que se destacaram em termos de remuneração dos investidores, sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio.

IEE - Índice de Energia Elétrica: foi lançado em agosto de 1996 com o objetivo de medir o desempenho do setor de energia elétrica. Dessa forma, constitui-se em um instrumento que permite a avaliação da performance de carteiras especializadas nesse setor.

IFRS – International Financial Reporting Standards: são as Normas Internacionais de Contabilidade, que buscam um padrão de normas aceitas em muitos países e servem para facilitar a comparabilidade das informações entre empresas de diferentes países. No Brasil, o IFRS foi implantado em 2010.

IGC - Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada: tem por objetivo medir o desempenho de uma carteira teórica composta por ações de empresas que apresentem bons níveis de governança corporativa. Tais empresas devem ser negociadas no Novo Mercado ou estar classificadas nos Níveis 1 ou 2 da B3.

IGP-M: Índice Geral de Preços ao Mercado, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

Informações Trimestrais (ITR): Documento contábil que as companhias devem encaminhar periodicamente à CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Ampliado, apurado pelo IBGE.

ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial: tem por objetivo refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro.

Comentário do Desempenho

ITAG: Índice de Ações com Tag Along Diferenciado, que tem por objetivo medir o desempenho de uma carteira teórica composta por ações de empresas que ofereçam melhores condições aos acionistas minoritários, no caso de alienação do controle.

Itaipu: Itaipu Binacional, uma Usina Hidroelétrica detida em partes iguais pelo Brasil e pelo Paraguai.

Lei das S.A.s: Lei Federal no. 6.404, promulgada em 15 de dezembro de 1976, que rege, entre outras coisas, as sociedades anônimas e os direitos e deveres de seus acionistas, conselheiros e diretores.

Mercado Regulado: Segmento de mercado no qual as distribuidoras compram toda a energia necessária para abastecer os clientes por meio de leilões públicos. O processo de leilão é administrado pela ANEEL, diretamente ou por meio da CCEE, de acordo com certas diretrizes fornecidas pelo MME. O Mercado Regulado é geralmente considerado mais estável em termos de fornecimento de eletricidade.

MME: Ministério de Minas e Energia.

Novo Mercado: Segmento de listagem da B3 destinado à negociação de ações emitidas por empresas que se comprometem, voluntariamente, com a adoção do mais alto nível de governança corporativa e divulgação de informações adicionais além do que é exigido pela legislação.

ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, 17 objetivos de desenvolvimento sustentável estabelecidos pelas Nações Unidas e 169 metas específicas que se aplicam a todos os países e cobrem uma ampla gama de questões de sustentabilidade, incluindo pobreza, fome, saúde, educação, mudança climática, igualdade de gênero, água, saneamento, energia, meio ambiente e justiça social.

ONS: Operador Nacional do Sistema Elétrico. Pessoa jurídica de direito privado autorizada a executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica nos sistemas interligados.

Parcela A: Custos não gerenciáveis das distribuidoras que incluem custos de aquisição de energia elétrica para revenda, encargos de conexão e de uso dos sistemas de transmissão e encargos setoriais.

Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs): Usinas hidrelétricas com capacidade instalada superior a 3 MW e até 30 MW.

Poder Concedente: Governo Federal.

Proinfa: Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica, instituído pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e alterações posteriores.

RAP (Receita Anual Permitida): receita autorizada pela ANEEL, mediante Resolução, pela disponibilização das instalações do sistema de transmissão. Receita anual a que a concessionária tem direito a partir da entrada em operação comercial das instalações de transmissão.

Rede Básica: Instalações de transmissão do Sistema Interligado Nacional - SIN, de propriedade de concessionárias de serviço público de transmissão, com tensão igual ou superior à 230 kV conforme Resolução Normativa nº 67, de 8 de setembro de 2004.

Rede de Distribuição: Rede destinada à distribuição de energia elétrica em uma zona de consumo delimitada.

Rede de Transmissão: Rede ou sistema para transmissão de energia elétrica entre regiões ou entre países para alimentação de redes subsidiárias.

RTA: reajuste tarifário anual.

RTE: reajuste tarifário extraordinário.

RTP: revisão tarifária periódica.

SIN: Sistema Interligado Nacional. Sistema composto pela Rede Básica e demais instalações de transmissão que interliga as unidades de geração e distribuição no Brasil.

Comentário do Desempenho

Subestação: Conjunto de equipamentos de manobras, controle, proteção e/ou transformação, que ligam, alteram e/ou regulam a tensão em sistema de transmissão e distribuição.

Tag along: Direito de alienação de ações conferido a acionistas minoritários, ao mesmo preço dos acionistas controladores, em caso de alienação de ações realizada pelos mesmos.

Transmissão: Sistema de linhas de alta tensão que transporta energia elétrica a longas distâncias com nível de tensão igual ou superior a 69 kV, interligando subestações.

TUSD: Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição, reajustada anualmente pela Aneel.

Usina Hidroelétrica ou UHE: Unidade geradora que transforma energia potencial da água acumulada no reservatório em eletricidade.

Usina Termoelétrica ou UTE: Unidade de geração que utiliza a energia térmica proveniente da queima de combustível, tais como: carvão, óleo, gás natural, diesel e outro hidro carbono como fonte de energia para impulsionar o gerador de eletricidade.

Usina Termoelétrica a Biomassa: gerador termoelétrico que usa a combustão de material orgânico para a produção de energia.



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
CPFL Energia S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da CPFL Energia S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



CPFL Energia S.A.

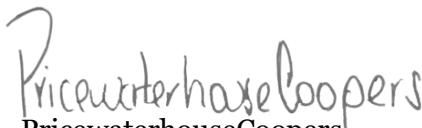
Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2025, o desempenho de suas operações para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 5 de novembro de 2025


PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027613/F-1

DocuSigned by
Lia Marcela Rusinque Fonseca
Signed By: LIA MARCELA RUSINQUE FONSECA-23243418836
CPF: 22243418836
Signing Time: 05 November 2025 | 22:32 BRT
D: Brazil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Issuer: SERASA RFB v5
Signature ID: 23243418836

Lia Marcela Rusinque Fonseca
Contadora CRC 1SP291166/O-4

Notas Explicativas

SUMÁRIO

ATIVO	2
PASSIVO	3
DRE	4
DRA	5
DMPL	6
FLUXO DE CAIXA	7
DVA	8
(1) CONTEXTO OPERACIONAL	9
(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	9
(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	11
(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO	11
(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11
(6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	12
(7) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS	12
(8) EXCLUSÃO DO ICMS DA BASE DE PIS E COFINS	13
(9) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL	14
(10) CRÉDITOS E (DÉBITOS) FISCAIS DIFERIDOS	14
(11) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO	15
(12) INVESTIMENTOS	15
(13) ATIVO CONTRATUAL	16
(14) OUTROS ATIVOS	17
(15) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	17
(16) DEBÊNTURES	19
(17) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS	20
(18) OUTRAS CONTAS A PAGAR	21
(19) LUCRO POR AÇÃO	22
(20) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22
(21) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	24
(22) OUTROS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	24
(23) RESULTADO FINANCEIRO	25
(24) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	25
(25) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	26
(26) INSTRUMENTOS FINANCEIROS	27
(27) FATOS RELEVANTES E EVENTOS SUBSEQUENTES	28

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	33.929	191.538	2.098.038	1.973.401
Títulos e valores mobiliários	6	24.569	50.029	3.792.465	1.573.654
Consumidores, concessionárias e permissionárias	7	-	-	5.926.516	5.883.894
Estoques		-	-	235.170	221.573
Dividendo e juros sobre o capital próprio		1.874.043	1.215.355	1.095	19.115
Imposto de renda e contribuição social a compensar		6.603	636	579.544	715.764
Outros tributos a compensar		19.359	14.341	650.267	653.181
PIS/COFINS a compensar sobre ICMS	8	-	-	1.857.096	1.919.127
Mútuo entre coligadas, controladas e controladora		162.743	153.103	-	-
Derivativos	26	-	-	28.519	915.621
Ativo financeiro setorial	9	-	-	674.232	393.443
Ativo contratual	13	-	-	880.487	774.368
Outros ativos	14	19	193	1.797.207	1.508.406
Total do circulante		2.121.265	1.625.195	18.520.636	16.551.546
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	7	-	-	126.582	186.371
Depósitos judiciais	17	298	314	800.510	749.936
Imposto de renda e contribuição social a compensar		24	24	512.046	503.271
Outros tributos a compensar		-	-	460.660	479.460
PIS/COFINS a compensar sobre ICMS	8	-	-	2.619.905	3.652.513
Ativo financeiro setorial	9	-	-	1.234.512	337.522
Derivativos	26	-	-	346.743	193.542
Créditos fiscais diferidos	10	-	2.727	238.190	266.798
Ativo financeiro da concessão	11	-	-	28.441.585	25.209.768
Investimentos em instrumentos patrimoniais		-	-	150.439	144.961
Outros ativos	14	52	1.487	296.019	331.087
Investimentos	12	21.846.856	20.562.295	389.624	581.364
Imobilizado		3.983	4.584	9.439.390	9.752.282
Intangível		150	55	7.190.314	7.824.433
Ativo contratual	13	-	-	11.680.994	10.364.338
Total do não circulante		21.851.363	20.571.486	63.927.512	60.577.648
Total do ativo		23.972.628	22.196.681	82.448.148	77.129.194

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante					
Fornecedores		989	2.117	4.161.914	3.890.827
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	4.680.309	4.587.739
Debêntures	16	-	-	742.000	815.233
Entidade de previdência privada		-	-	122.064	336.398
Imposto de renda e contribuição social a recolher		23.876	12.347	610.369	440.904
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher		10.847	7.811	635.933	784.498
Mútuo com partes relacionadas		-	-	2.143	-
Dividendo		1.232.112	1.396.390	1.372.903	1.510.207
Derivativos	26	-	-	189.823	8.178
Passivo financeiro setorial	9	-	-	1.733.198	927.285
Provisões para desmobilização e gastos ambientais		-	-	7.822	12.699
PIS/COFINS devolução consumidores	8	-	-	581.690	1.072.326
Outras contas a pagar	18	20.171	25.572	3.578.779	2.984.242
Total do circulante		1.287.994	1.444.236	18.418.947	17.370.535
Não circulante					
Fornecedores		-	-	251.786	254.364
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	6.624.070	7.690.254
Debêntures	16	-	-	16.714.054	15.695.112
Entidade de previdência privada		-	-	382.351	451.514
Imposto de renda e contribuição social a recolher		2.666	-	255.406	245.142
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher		-	-	967.333	997.778
Débitos fiscais diferidos	10	866	-	3.050.315	2.665.302
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	17	567	505	1.704.062	1.561.980
Mútuo com partes relacionadas	25	-	-	5.604.728	2.485.694
Derivativos	26	-	-	192.681	272.377
Passivo financeiro setorial	9	-	-	907.070	798.912
Provisões para desmobilização e gastos ambientais		-	-	162.006	151.778
PIS/COFINS devolução consumidores	8	-	-	2.709.898	3.864.430
Outras contas a pagar		10.442	20.178	815.091	828.992
Total do não circulante		14.541	20.683	40.340.853	37.963.630
Patrimônio líquido					
Capital social		9.388.071	9.388.071	9.388.071	9.388.071
Reserva de capital		(1.394.956)	(1.394.956)	(1.394.956)	(1.394.956)
Reserva legal		1.877.614	1.877.614	1.877.614	1.877.614
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		7.033.014	7.033.014	7.033.014	7.033.014
Reserva de lucro a realizar		3.057.714	3.075.193	3.057.714	3.075.193
Dividendo		-	1.855.190	-	1.855.190
Resultado abrangente acumulado		(1.317.849)	(1.102.363)	(1.317.849)	(1.102.363)
Lucros acumulados		4.026.486	-	4.026.486	-
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		22.670.093	20.731.762	22.670.093	20.731.762
Total do patrimônio líquido		22.670.093	20.731.762	23.688.349	21.795.029
Total do passivo e do patrimônio líquido		23.972.628	22.196.681	82.448.148	77.129.194

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Lucro líquido do período**Outros resultados abrangentes****Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:**

Resultado abrangente do exercício reflexo sobre os investimentos da Companhia

Resultado abrangente do período

	Controladora			
	2025	2024	2025	2024
	3º trimestre	9 meses	3º trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	1.308.167	3.983.806	1.264.960	3.991.285
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
Resultado abrangente do exercício reflexo sobre os investimentos da Companhia	(119.854)	(195.826)	(27.242)	282.369
Resultado abrangente do período	1.188.312	3.787.980	1.237.718	4.273.654

Lucro líquido do período**Outros resultados abrangentes****Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:**

- Ganhos (Perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários
- Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros, líquidos dos efeitos tributários.

Resultado abrangente do período

Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores

Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores

	Consolidado			
	2025	2024	2025	2024
	3º trimestre	9 meses	3º trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	1.376.386	4.177.581	1.331.831	4.187.240
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
- Ganhos (Perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários	(119.609)	(195.111)	(27.126)	288.007
- Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros, líquidos dos efeitos tributários.	(245)	(715)	(117)	(5.638)
Resultado abrangente do período	1.256.532	3.981.754	1.304.588	4.469.609
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	1.188.312	3.787.980	1.237.718	4.273.654
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	68.219	193.776	66.870	195.955

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Resultado abrangente acumulado			Participação de acionistas não controladores		
			Reserva estatutária / Reforço de capital de giro	Reserva de lucro a realizar	Dividendo	Custo atribuído	Entidade de previdência privada / Risco de crédito na marcação a mercado	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	9.388.071	(1.396.906)	1.877.614	5.636.993	2.204.186	2.735.872	247.502	(1.813.865)	-	18.879.466	1.167
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	282.369	3.991.285	4.273.654	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	3.991.285	3.991.285	195.956
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	(5.638)	-	(5.638)	-
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	288.007	-	288.007	-
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	-	-	(21.125)	-	21.125	-	(1.167)	44
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(32.007)	-	32.007	-	(1.768)	1.768
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	10.883	-	(10.883)	-	601	(601)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.124)
Transações de capital com os acionistas	-	523	-	-	(2.735.872)	-	-	5.360	(2.729.989)	-	(274.723)
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	-	5.360	5.360	-	5.360
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	(2.735.872)	-	-	-	(2.735.872)	-	(267.709)
Outras movimentações	-	523	-	-	-	-	-	-	523	-	(7.014)
Saldos em 30 de setembro de 2024	9.388.071	(1.396.383)	1.877.614	5.636.993	2.204.186	-	226.378	(1.531.496)	4.017.770	20.423.131	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	9.388.071	(1.394.956)	1.877.614	7.033.014	3.075.193	1.855.190	238.710	(1.341.073)	-	20.731.762	-
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	(195.826)	3.983.806	3.787.980	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	3.983.806	3.983.806	193.776
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	(715)	-	(715)	-
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	(195.111)	-	(195.111)	-
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	(17.479)	-	(19.659)	-	37.138	-	-	-
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(29.787)	-	29.787	-	-	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	10.128	-	(10.128)	-	-	-
Constituição/Reversão de reserva de lucros no exercício	-	-	-	(17.479)	-	-	-	17.479	-	-	-
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	(1.855.190)	-	-	5.542	(1.849.648)	-	(238.788)
Dividendo	-	-	-	-	(1.855.190)	-	-	-	(1.855.190)	-	(237.015)
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	-	5.542	5.542	-	5.542
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.772)
Saldos em 30 de setembro de 2025	9.388.071	(1.394.956)	1.877.614	7.033.014	3.057.714	-	219.051	(1.536.899)	4.026.486	22.670.093	-
											1.018.255
											23.688.349

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro antes dos tributos	4.069.740	4.086.479	5.977.730	5.859.816
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	2.055	2.563	1.792.526	1.723.262
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	869	1.581	230.519	135.787
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	265.251	325.378
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	(16.309)	(3.184)	1.757.384	2.042.101
Despesa com entidade de previdência privada	-	-	26.052	100.633
Equivalência patrimonial	(4.106.057)	(4.136.353)	(211.055)	(262.983)
Ajuste a valor justo em investimento	-	-	(8.367)	(62.181)
Perda na baixa de não circulante	-	-	229.368	156.667
Outros	-	-	(705.762)	(726.869)
	(49.702)	(48.914)	9.353.646	9.291.612
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(247.852)	(318.070)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	1.918.845	2.384.200	248.469	170.400
Tributos a compensar	46.636	50.890	1.666.697	892.703
Depósitos judiciais	21	238	(18.406)	65.113
Ativo financeiro setorial	-	-	(903.358)	(112.443)
Contas a receber - CDE	-	-	(227.917)	(44.694)
Adições de ativo de transmissão	-	-	(506.371)	(410.183)
Outros ativos operacionais	169	155	652.020	653.934
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(1.128)	(974)	260.045	268.292
Outros tributos e contribuições sociais	2.844	3.898	(393.285)	25.738
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(504.672)	(424.643)
Taxas regulamentares	-	-	172.406	262.689
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(835)	(1.448)	(210.241)	(162.595)
Passivo financeiro setorial	-	-	(1.414.821)	(1.178.973)
Contas a pagar - CDE	-	-	24.030	(14.690)
Outros passivos operacionais	(15.137)	(15.405)	571.329	25.635
Caixa líquido gerado pelas operações	1.901.713	2.372.640	8.521.717	8.989.825
Encargos de dívidas e debêntures pagos	-	-	(1.418.839)	(1.418.009)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(68.223)	(55.224)	(1.194.575)	(2.739.863)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.833.490	2.317.416	5.908.303	4.831.953
Atividades de investimento				
Redução (Aumento) de capital em investidas	-	-	39.248	(480)
Aquisições de imobilizado	-	(613)	(242.837)	(368.038)
Adições de ativo contratual	-	-	(3.629.019)	(3.110.108)
Adições de intangível	(111)	-	(14.666)	(12.408)
Venda de ativo não circulante	-	-	60.810	-
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - aplicações	25.460	-	(12.075.205)	(9.645.502)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - resgates	-	-	9.825.657	9.265.668
Adiantamento para futuro aumento de capital	(6.213)	-	-	-
Mútuos concedidos a controladas e coligadas	(9.114)	-	-	-
Recebimentos de mútuos com controladas e coligadas	12.614	-	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	22.636	(613)	(6.036.012)	(3.870.868)
Atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e debêntures	-	-	8.237.509	6.247.561
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	-	-	(8.793.432)	(5.369.051)
Liquidação de operações com derivativos	-	-	51.287	(380.684)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(2.013.735)	(2.452.583)	(2.243.018)	(2.652.542)
Captações de mútuos entre partes relacionadas	-	-	3.000.000	-
Amortizações de mútuos entre partes relacionadas	-	-	-	(909.880)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(2.013.735)	(2.452.583)	252.346	(3.064.596)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(157.609)	(135.780)	124.637	(2.103.511)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	191.538	171.795	1.973.401	4.435.186
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	33.929	36.015	2.098.039	2.331.675

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
	9 meses	9 meses	9 meses	9 meses
1 - Receita	1.275	1.029	47.275.087	44.598.895
1.1 Receita de venda de energia e serviços	1.164	416	43.096.215	40.826.475
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	111	613	194.543	323.006
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	4.249.580	3.774.793
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(265.251)	(325.378)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(11.977)	(12.360)	(22.545.931)	(21.125.495)
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(16.737.014)	(15.576.560)
2.2 Material	(267)	(834)	(2.322.622)	(2.235.443)
2.3 Serviços de terceiros	(9.146)	(8.159)	(2.265.392)	(2.115.620)
2.4 Outros	(2.564)	(3.366)	(1.220.903)	(1.197.872)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	(10.701)	(11.331)	24.729.157	23.473.400
4 - Retenções	(2.055)	(2.563)	(1.797.556)	(1.728.394)
4.1 Depreciação e amortização	(2.055)	(2.563)	(1.548.212)	(1.480.193)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	-	(249.344)	(248.202)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	(12.757)	(13.894)	22.931.601	21.745.005
6 - Valor adicionado recebido em transferência	4.138.934	4.149.219	1.658.221	1.530.352
6.1 Receitas financeiras	32.876	12.866	1.447.166	1.267.369
6.2 Equivalência patrimonial	4.106.057	4.136.353	211.055	262.983
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	4.126.177	4.135.325	24.589.821	23.275.357
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	18.919	18.036	1.650.173	1.683.462
8.1.1 Remuneração direta	10.169	9.586	991.399	957.022
8.1.2 Benefícios	7.824	7.571	565.085	634.148
8.1.3 F.G.T.S	925	879	93.689	92.292
8.2 Impostos, taxas e contribuições	124.543	127.929	15.011.330	13.841.454
8.2.1 Federais	124.432	127.808	9.531.519	8.497.045
8.2.2 Estaduais	111	120	5.434.052	5.300.351
8.2.3 Municipais	-	0	45.760	44.059
8.3 Remuneração de capital de terceiros	(1.091)	(1.925)	3.750.737	3.563.201
8.3.1 Juros	814	63	3.703.867	3.512.371
8.3.2 Aluguéis e arrendamentos	(1.906)	(1.988)	46.871	50.830
8.4 Remuneração de capital próprio	3.983.806	3.991.285	4.177.581	4.187.240
8.4.1 Dividendo	-	-	10.670	267.709
8.4.2 Lucros retidos	3.983.806	3.991.285	4.166.911	3.919.532
	4.126.177	4.135.325	24.589.821	23.275.357

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

CPFL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia” ou “Companhia”), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração, comercialização e transmissão de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Jorge Figueiredo Corrêa, nº 1.632 - parte, Jardim Professora Tarcília, CEP 13087-397 – Campinas - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas em controladas e empreendimentos controlados em conjunto, sendo 4 distribuidoras, 110 empreendimentos de geração, 7 transmissoras, 4 comercializadoras de energia, 10 prestadoras de serviços e 4 holdings/outros empreendimentos.

Para mais informações sobre o contexto operacional, incluindo as ações da Companhia frente às Mudanças Climáticas, consultar a nota explicativa 1 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

1.1 Renovações de concessões de distribuição de energia elétrica no Brasil

Em junho de 2025, a ANEEL aprovou, em reuniões públicas de diretoria, os requerimentos da CPFL RGE e da CPFL Piratininga para a celebração de seus novos Termos Aditivos aos seus Contratos de Concessão, considerando a minuta final publicada no Despacho ANEEL nº 517/2025, com o objetivo de promover a prorrogação antecipada da concessão por mais 30 (trinta) anos, a partir de 06 de novembro de 2027 para a CPFL RGE e 23 de outubro de 2028 para a CPFL Piratininga. Com a aprovação, a ANEEL encaminhou os requerimentos para deliberação ao Ministério de Minas e Energia (“MME”), para decisão final e posterior assinatura do novo termo aditivo, prevista para ocorrer ainda em 2025 para CPFL Piratininga e 1º trimestre de 2026 para CPFL RGE, conforme prazos estabelecidos no Decreto 12.068/2025.

Paralelamente, o processo administrativo para apreciação do pedido de prorrogação da CPFL Paulista teve Nota Técnica emitida com parecer favorável, aguardando decisão da Diretoria da ANEEL.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia e suas controladas (“Grupo”) também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (“MCSE”) e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão do Grupo.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 3 de novembro de 2025.

Notas Explicativas

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 25 de instrumentos financeiros.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração do Grupo faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis podem divergir dos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes, estão descritas na nota explicativa 2.3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Grupo é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados, quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Informações por segmento

Os executivos do Grupo utilizam-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em atividades de: (i) distribuição de energia elétrica (“Distribuição”); (ii) geração de energia elétrica (“Geração”); (iii) transmissão de energia elétrica (“Transmissão”); (iv) comercialização de energia (“Comercialização”); (v) prestação de serviços (“Serviços”); e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pelo Grupo nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. Exceto (i) pelas empresas BAESA, Chapecoense, EPASA (até junho de 2025), TPAE e ETAU que são registradas por equivalência patrimonial, e (ii) pela participação minoritária nas controladas Paulista Lajeado (referente ao investimento na Investco S.A.) e CPFL Transmissão (referente ao investimento na Centrais Elétricas S.A. - Eletrobras) e CPFL Brasil (referente ao investimento na BBCE Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A.), as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado, subsidiárias não integrais da CPFL Renováveis, TESB e ENERCAN.

2.7 Demonstração do valor adicionado

O Grupo elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

Notas Explicativas

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As informações contábeis intermediárias do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa 3 – sumário das principais políticas contábeis, divulgada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e objetivam atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

A determinação do valor justo das informações contábeis intermediárias do Grupo está descrita na nota explicativa 4 – Determinação do valor justo, divulgada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e devem ser analisadas em conjunto.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldos bancários	500	183	25.278	205.831
Aplicações financeiras	33.428	191.355	2.072.760	1.767.570
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	-	-	12.738	19.299
Títulos de crédito privado (b)	7.914	191.349	1.888.020	1.643.441
Fundos de investimento (c)	25.514	6	172.003	104.830
Total	33.929	191.538	2.098.038	1.973.401

- Saldos bancários disponíveis em conta corrente que são remunerados diariamente através de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) e remuneração equivalente, na média de 30% em 30 de setembro de 2025 da variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) (30% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2024)
- Corresponde a operações de curto prazo em: (i) CDBs no montante de R\$ 1.249.695 (R\$ 637.837 em 31 de dezembro de 2024), e (ii) operações compromissadas em debêntures no montante de R\$ 638.326 (R\$ 1.009.360 em 31 de dezembro de 2024). Todas estas operações possuem liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 100,0% do CDI (100,4% do CDI em 31 de dezembro de 2024).
- Representa valores aplicados em fundos com alta liquidez e remuneração equivalente, na média de 99,9% do CDI (99,5% do CDI em 31 de dezembro de 2024), tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDBs e operações compromissadas lastreadas em títulos de terceiros de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

Notas Explicativas

(6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Através de fundos de investimentos (a)	3.781.728	1.391.363
Aplicação direta (b)	10.737	182.290
Total	3.792.465	1.573.654

- (a) Representa valores aplicados em títulos da dívida pública, Letra Financeira ("LF") e Letra Financeira do Tesouro ("LFT"), através de cotas de fundos de investimento, cuja remuneração equivalente, na média de 99,9% do CDI (99,5% do CDI em 31 de dezembro de 2024).
- (b) Representa principalmente investimentos diretos em Notas do Tesouro Nacional, Série B (NTN-B), com remuneração de IPCA + 6% ao ano. Em 31 de dezembro de 2024, representava principalmente títulos sem liquidez imediata com remuneração equivalente de 102,41% do CDI.

(7) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

	Saldo vincendos	Vencidos		Total		
		até 90 dias	> 90 dias	30/09/2025	31/12/2024	
Circulante						
Classes de consumidores						
Residencial	1.178.281	762.873	152.537	2.093.691	2.151.371	
Industrial	158.500	52.878	90.549	301.926	286.634	
Comercial	259.160	96.806	69.368	425.333	473.420	
Rural	112.743	38.525	21.572	172.840	168.638	
Poder público	94.050	20.058	13.277	127.385	132.831	
Iluminação pública	118.861	7.220	3.886	129.967	119.255	
Serviço público	76.364	19.210	12.291	107.865	137.396	
Faturado	1.997.959	997.568	363.479	3.359.007	3.469.545	
Não faturado	1.502.257	-	-	1.502.257	1.455.332	
Parcelamento de débito de consumidores	156.634	55.898	64.443	276.975	298.388	
Operações realizadas na CCEE	371.338	4.079	36.359	411.776	175.243	
Concessionárias e permissionárias	772.687	2.756	21.048	796.492	885.379	
Outros	51.445	-	-	51.445	49.683	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.852.320	1.060.302	485.330	6.397.951	6.333.570	
Total				(471.436)	(449.676)	
				5.926.516	5.883.894	
Não circulante						
Parcelamento de débito de consumidores	108.484	-	-	108.484	145.981	
Energia Livre	11.239	-	-	11.239	10.184	
Operações realizadas na CCEE	6.859	-	-	6.859	30.206	
Total	126.582	-	-	126.582	186.371	

Notas Explicativas**(8) EXCLUSÃO DO ICMS DA BASE DE PIS E COFINS**

Ativo	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
<u>Circulante</u>		
PIS sobre ICMS	331.229	342.331
COFINS sobre ICMS	1.525.867	1.576.796
Total circulante	1.857.096	1.919.127
<u>Não circulante</u>		
PIS sobre ICMS	467.334	651.595
COFINS sobre ICMS	2.152.570	3.000.918
Total não circulante	2.619.905	3.652.513
Passivo - PIS/COFINS devolução consumidores		
Consolidado		
Passivo - PIS/COFINS devolução consumidores	30/09/2025	31/12/2024
	Circulante	(581.690)
	Não circulante	(2.709.898)
		(1.072.326)
		(3.864.430)

Em 22 de julho de 2025 houve a conclusão da Consulta Pública da ANEEL nº 05/2021, sendo que a Agência manteve a interpretação de que os créditos tributários devem ser devolvidos integralmente aos consumidores.

Em 14 de agosto de 2025, o Supremo Tribunal Federal - STF concluiu o julgamento da ADI (ação direta de inconstitucionalidade) nº 7324 e, por maioria de votos, julgou parcialmente procedente o pedido, mantendo a constitucionalidade da Lei nº 14.385/2022. e definindo a destinação dos valores de indébitos tributários restituídos em favor dos consumidores, e ainda (i) permitindo a dedução dos tributos incidentes sobre a restituição, bem como dos honorários específicos dispendidos pelas concessionárias, para o fim de obter a repetição do indébito; e (ii) observando o prazo de 10 anos, contados da data da efetiva restituição do indébito às distribuidoras ou da homologação definitiva da compensação por elas realizada. Por fim, o Tribunal decidiu que o recebimento de boa-fé a maior pelo usuário consumidor não será objeto de repetição.

Importante salientar que, baseada na opinião de seus assessores legais, a Companhia e suas controladas entendem que a necessidade de reembolso aos consumidores dos montantes recebidos em virtude de ação judicial está limitada ao prazo prescricional de 10 anos e aguarda a publicação do acórdão pelo STF para a adequada compreensão do alcance da decisão proferida pelo Tribunal.

Logo, em razão das incertezas acima mencionadas, a Administração entende que neste momento não têm condições de realizar uma estimativa confiável do valor que poderia ser revertido do passivo sem a publicação da referida decisão. Entretanto, a decisão da Companhia e das controladas de não registrar qualquer crédito tributário neste momento, não significa qualquer renúncia de seu direito.

Maiores detalhes sobre a exclusão do ICMS da base de PIS e COFINS estão descritos na nota explicativa 8.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024

Notas Explicativas

(9) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL

A composição dos saldos e a movimentação do período do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

Parcela "A"	Saldo em 31/12/2024			Receita operacional (nota 20)			Resultado financeiro (nota 23)		Recebimento		Saldo em 30/09/2025		
	Diferido	Homologado	Total	Constituição	Realização	48.777	Atualização monetária	Devolução aos consumidores	CDE Eletrobrás	Diferido	Homologado	Total	
									(29.022)	1.204.512	(175.555)	1.028.959	
CVA (*)	179.225	(31.635)	147.590	740.684	120.931	48.777			(29.022)	446.863	(24.966)	421.897	
CDE (**)	(97.860)	(29.938)	(127.798)	539.107	28.554	11.057				468.338	(194.426)	273.912	
Custos energia elétrica	(72.653)	(615.906)	(688.558)	256.684	710.453	(4.666)				(63.328)	78.511	15.183	
ESS e EER (***)	127.045	119.384	246.429	(104.034)	(139.908)	12.696				32.755	25.302	58.057	
Proinfa	(677)	(16.698)	(17.375)	70.897	(132)	4.668				167.743	123.070	290.813	
Rede básica	204.882	320.668	525.550	146.170	(409.385)	28.479				75.457	(85.988)	(10.531)	
Repasso de Itaipu	18.486	(251.705)	(233.220)	(59.188)	289.499	(7.622)				16.770	(5.212)	11.558	
Transporte de Itaipu	(5.385)	50.236	44.851	9.279	(42.351)	(220)				106.164	(91.233)	14.931	
Neutralidade dos encargos setoriais	(35.428)	(84.212)	(119.639)	7.737	134.856	(8.023)				171.750	(613)	171.137	
Sobrecontratação	74.040	476.536	550.576	58.807	(450.653)	12.408				(218.000)		(218.000)	
Bandeira Tarifária Faturada	(33.225)	-	(33.225)	(184.775)									
Outros componentes financeiros	(452.936)	(689.886)	(1.142.822)	12.125	1.473.466	31.898	(2.135.148)	-	(226.438)	(1.534.043)	(1.760.481)		
Devolução do crédito de PIS/COFINS	(446.128)	(429.091)	(875.220)	(335.832)	1.256.042	(1.875.541)			(571.563)	(1.258.987)	(1.830.551)		
Postergação RTA 2024	668.905	-	668.905	526.044	(95.058)	128.029			970.104	257.817	1.227.920		
Outros	(675.712)	(260.795)	(936.508)	(178.087)	312.482	(96.131)	(259.607)		(624.978)	(532.872)	(1.157.851)		
Total	(273.711)	(721.520)	(995.231)	752.807	1.594.395	80.674	(2.135.148)	(29.022)	978.075	(1.709.598)	(731.524)		
Ativo circulante	393.443											674.232	
Ativo não circulante	337.522											1.234.512	
Passivo circulante	(927.285)											(1.733.198)	
Passivo não circulante	(798.912)											(907.070)	

(*) Conta de compensação da variação dos valores de itens da parcela "A"

(**) Conta de desenvolvimento energético

(***) Encargo do serviço do sistema ("ESS") e Encargo de energia de reserva ("EER")

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

(10) CRÉDITOS E (DÉBITOS) FISCAIS DIFERIDOS

Composição dos créditos e (débitos) fiscais diferidos

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
<u>Crédito (Débito) de contribuição social</u>		
Bases negativas	118.943	180.876
Benefício fiscal do intangível incorporado	186.016	191.849
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(1.045.267)	(1.005.056)
Subtotal	(740.308)	(632.331)
<u>Crédito (Débito) de imposto de renda</u>		
Prejuízos fiscais	331.363	504.624
Benefício fiscal do intangível incorporado	529.046	548.872
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(2.887.862)	(2.776.617)
Subtotal	(2.027.453)	(1.723.121)
<u>Crédito (Débito) de PIS e COFINS</u>		
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(44.364)	(43.052)
Total	(2.812.126)	(2.398.504)
Total crédito fiscal	238.190	266.798
Total débito fiscal	(3.050.315)	(2.665.302)

Notas Explicativas

(11) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

A movimentação abaixo refere-se ao ativo financeiro da concessão durante o período de constituição.

	Consolidado
Saldo em 31/12/2024	25.209.768
Não circulante	25.209.768
Ajuste ao valor justo	1.070.082
Transferência - ativo contratual	2.341.804
Transferência - intangível em serviço	(21.585)
Baixas	(158.484)
Saldo em 30/09/2025	28.441.585
Circulante	28.441.585

Nos 9 meses de 2025, o valor das baixas de R\$ 158.484 (R\$ 132.958 nos 9 meses de 2024) refere-se à baixa da atualização relacionada ao ativo de R\$ 76.347 (R\$ 68.979 nos 9 meses de 2024) e à baixa do ativo de R\$ 82.137 (R\$ 63.979 nos 9 meses de 2024).

(12) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada e controlada em conjunto	21.698.454	20.359.378	386.137	577.389
Mais valia de ativos, líquidos	142.348	196.863	3.486	3.974
Ágio de rentabilidade futura	6.054	6.054	-	-
Total	21.846.856	20.562.295	389.624	581.364

A movimentação, na controladora, dos saldos de investimento em controladas é como segue:

Investimentos	Investimentos em 31/12/2024	Aumento / (Redução) de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)	Equivalência patrimonial (Resultado abrangente)	Reestruturação societária	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Investimentos em 30/09/2025
CPFL Paulista	3.055.109	-	1.357.287	(103.239)	-	(627.696)	3.681.462
CPFL Piratininga	640.372	-	413.673	(85.000)	-	(326.606)	642.439
CPFL Santa Cruz	617.612	-	94.340	-	-	(24.299)	687.653
CPFL RGE	4.851.937	-	783.438	(6.582)	-	-	5.628.793
CPFL Geração	3.614.428	-	793.763	6	(94.819)	(1.044.712)	3.268.667
CPFL Renováveis	2.429.457	-	372.873	6	94.819	(458.639)	2.438.516
CPFL Jaguari Geração	81.486	-	7.989	-	-	(5.000)	84.475
CPFL Brasil	4.344.907	-	185.767	(1.017)	-	-	4.529.657
CPFL Planalto	3.350	-	3.314	-	-	(2.593)	4.071
CPFL Serviços	443.809	6.214	32.432	-	-	(18.001)	464.454
CPFL Atende	15.124	-	813	-	-	(2.000)	13.937
CPFL Infra	10.747	-	9.624	-	-	(10.097)	10.274
CPFL Pessoas	7.691	-	12.064	-	-	(6.718)	13.037
CPFL Finanças	13.419	-	21.795	-	-	(26.262)	8.952
CPFL Supri	8.789	-	10.633	-	-	(7.799)	11.623
CPFL Telecom	19.674	-	1.136	-	-	(9.451)	11.359
AUTHI	10.408	-	683	-	-	(721)	10.370
Alestá	186.377	-	58.733	-	-	(61.290)	183.820
Clion	4.681	-	214	-	-	-	4.895
	20.359.378	6.213	4.160.571	(195.826)	-	(2.631.883)	21.698.454

Notas Explicativas

Conforme comunicado ao mercado divulgado em 28 de março de 2025, a controlada CPFL Geração celebrou no mesmo mês contrato com a Ebrasil Gás e Energia S.A., que tem por objeto a venda da totalidade das ações ordinárias detidas (53,34%) da Centrais Elétricas da Paraíba S.A. – EPASA. O fechamento da operação ocorreu em junho de 2025 tendo as condições precedentes, estabelecidas no contrato, sido atendidas. A EPASA é uma produtora independente de energia com potência instalada de 342 MW, sendo 182 MW a potência instalada na participação societária até então detida pela CPFL Geração. Como resultado da operação, houve a baixa do investimento no montante de R\$ 152.888, com impacto líquido na demonstração de resultado de uma despesa no montante de R\$ 92.325.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2025, foi aprovada a cisão parcial do investimento da CPFL Geração na CPFL Renováveis, correspondente a 1,85% de sua participação. Com isso, a participação da CPFL Geração na CPFL Renováveis foi reduzida de 50,85% para 49,00%. O acervo cindido foi incorporado pela controladora CPFL Energia, que, consequentemente, elevou sua participação de 49,15% para 51,00%. Como resultado, a CPFL Renováveis passou a ser uma controlada direta da CPFL Energia.

(13) ATIVO CONTRATUAL

A movimentação abaixo refere-se aos ativos de infraestrutura da concessão durante o período de construção

	Distribuição	Transmissão	Consolidado
	3.830.876	7.307.830	11.138.706
Saldo em 31/12/2024			
Circulante	-	774.368	774.368
Não circulante	3.830.876	6.533.462	10.364.338
Adições	3.673.363	756.639	4.430.002
Transferência - intangível em serviço	(607.840)	-	(607.840)
Transferência - ativo financeiro	(2.341.804)	-	(2.341.804)
Remuneração e atualização	-	686.829	686.829
Amortização	-	(549.014)	(549.014)
Outros	-	(195.399)	(195.399)
Saldo em 30/09/2025	4.554.595	8.006.886	12.561.480
Circulante	-	880.487	880.487
Não circulante	4.554.595	7.126.399	11.680.994

Em 10 de junho de 2025, a ANEEL decidiu sobre os pedidos de reconsideração relacionados ao reperfilamento da RBSE-rede básica do sistema existente, aprovando parcialmente as recomendações da Nota Técnica nº 85/2023. Em decorrência dessa decisão, a controlada CPFL Transmissão reconheceu no segundo trimestre de 2025 uma redução no ativo contratual no montante de R\$ 150.204, em contrapartida à receita operacional.

Notas Explicativas

(14) OUTROS ATIVOS

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Adiantamentos - Plano de previdência privada	38.640	22.255	-	-
Adiantamentos - fornecedores	13.739	18.806	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	157.458	85.749	16.118	21.636
Ordens em curso	254.857	303.394	14.596	12.992
Serviços prestados a terceiros	29.694	27.225	-	-
Despesas antecipadas	229.163	233.270	25.144	34.986
Contas a receber - CDE	747.748	519.831	-	-
Adiantamentos a funcionários	61.762	28.928	-	-
Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica	4.447	4.445	-	-
Outros	302.440	298.606	240.159	261.473
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(42.740)	(34.103)	-	-
Total	1.797.207	1.508.406	296.019	331.087

(15) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Modalidade	Saldo em 31/12/2024	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Atualização cambial	Encargos pagos	Saldo em 30/09/2025
Moeda nacional							
Mensuradas ao custo							
Pré Fixado	-	277.045	-	1.553	-	-	278.598
Pós Fixado							
TJLP	288.399	-	(37.060)	20.395	-	(15.944)	255.790
IPCA	5.261.416	38.186	(287.722)	347.578	-	(120.696)	5.238.763
Selic	304.902	466.500	(17.203)	72.547	-	(9.891)	816.855
Gastos com captação	(31.351)	(13.085)	-	7.445	-	-	(36.991)
Subtotal	5.823.367	768.646	(341.984)	449.518	-	(146.531)	6.553.014
Mensuradas ao valor justo							
Pré Fixado	364.696	167.427	(9.553)	22.883	-	(2.563)	542.891
Marcação a mercado	(66.622)	-	-	5.446	-	-	(61.176)
Subtotal	298.074	167.427	(9.553)	28.329	-	(2.563)	481.715
Total moeda nacional	6.121.442	936.073	(351.537)	477.847	-	(149.094)	7.034.729
Moeda estrangeira							
Mensuradas ao valor justo							
Dólar	4.101.588	-	(1.507.097)	71.518	(448.683)	(66.285)	2.151.042
Euro	678.196	-	(648.367)	1.753	(26.593)	(4.989)	-
Iene	1.487.270	295.000	-	14.116	(158.960)	(17.928)	1.619.497
Renminbi	-	550.136	-	554	(18.041)	-	532.649
Marcação a mercado	(110.503)	-	-	76.962	-	-	(33.541)
Total moeda estrangeira	6.156.551	845.136	(2.155.465)	164.904	(652.277)	(89.202)	4.269.648
Total	12.277.993	1.781.209	(2.507.002)	642.751	(652.277)	(238.296)	11.304.379
Circulante	4.587.739						4.680.309
Não Circulante	7.690.254						6.624.070

Notas Explicativas

Adições no período

Modalidade Empresa	Montantes R\$ mil			Amortização de principal	Destinação do recurso	Encargo financeiro e taxa efetiva anual	Taxa efetiva com derivativo
	Total aprovado	Liberado em 2025	Pagamento de juros				
Moeda estrangeira - Lei 4.131							
CPFL Paulista	295.000	295.000	Semestral	Parcela única em dezembro de 2027	Capital de giro	JPY + 1,44%	CDI + 0,64%
Moeda estrangeira - Bancos de Fomento							
CPFL Paulista	1.100.271	550.136	Trimestral	8 parcelas semestrais a partir de setembro de 2027	Investimento	RMB + SHIBOR + 0,98%	CDI - 0,14%
Moeda Nacional - IPCA							
Ceran	16.250	16.250	Trimestral	Mensal a partir de janeiro de 2026	Investimento e reconstrução	IPCA + 8,81%	Não se aplica
CPFL Renováveis	221.936	21.936	Trimestral	Mensal a partir de julho de 2024	Investimento	IPCA + 4,18%	Não se aplica
Moeda Nacional - Pré fixado							
CPFL Piratininga	154.310	36.218	Trimestral	Mensal a partir de janeiro de 2027	Investimento	TR + 2,91%	Não se aplica
Ceran	65.000	65.000	Trimestral	Mensal a partir de janeiro de 2027	Investimento e reconstrução	3,04%	Não se aplica
CPFL RGE	400.000	100.000	Trimestral	Mensal a partir de setembro de 2025	Capital de giro	7,42%	CDI - 5,13% a -7,28%
CPFL RGE	290.000	171.392	Trimestral	Mensal a partir de janeiro de 2026	Investimento e reconstrução	2,35%	CDI -10,61% a -11,55%
CPFL RGE	93.389	70.580	Trimestral	Mensal a partir de janeiro de 2026	Investimento e reconstrução	2,55%	Não se aplica
Moeda Nacional - Selic							
CPFL Piratininga	257.183	58.271	Trimestral	Mensal a partir de janeiro de 2027	Investimento	SELIC + 1,54%	Não se aplica
CPFL RGE	704.000	396.426	Trimestral	Mensal a partir de setembro de 2025	Capital de giro	SELIC -10 + 1,52%	Não se aplica
	3.597.339	1.781.209					

Condições restritivas

Os empréstimos e financiamentos contratados em 2025 tem cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da CPFL Energia

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA ajustado menor ou igual a 3,75
- EBITDA ajustado dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25

Índices exigidos na demonstração financeira individual das subsidiárias de distribuição, detentoras do contrato

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA ajustado menor ou igual a 4,00

Para os demais empréstimos e financiamentos, as condições restritivas estão apresentadas na nota explicativa 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Em 30 de setembro de 2025, a Administração do Grupo não identificou eventos ou condições de não conformidade de cláusulas financeiras e não financeiras.

Notas Explicativas

(16) DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

Modalidade	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2024	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Encargos pagos	Saldo em 30/09/2025
Mensuradas ao custo - pós fixado						
CDI	10.490.311	2.983.000	(5.919.025)	930.902	(916.072)	7.569.117
IPCA	184.669	1.924.000	(65.446)	85.762	(9.637)	2.119.349
Gastos com captação	(23.743)	(67.700)		11.635		(79.809)
Total ao custo	10.651.238	4.839.300	(5.984.471)	1.028.300	(925.709)	9.608.657
Mensuradas ao valor justo - pós fixado						
IPCA	6.452.502	1.617.000	(301.959)	645.074	(254.834)	8.157.782
Marcação a mercado	(593.394)	-	-	283.009	-	(310.386)
Total ao valor justo	5.859.107	1.617.000	(301.959)	928.083	(254.834)	7.847.394
Total	16.510.345	6.456.300	(6.286.431)	1.956.382	(1.180.543)	17.456.053
Circulante	815.233					742.000
Não Circulante	15.695.112					16.714.054

Adições no período

Modalidade Empresa	Quantidade emitida	Liberado em 2025	Montantes R\$ mil		Amortização de principal	Destinação do recurso	Encargo financeiro e taxa efetiva anual	Taxa efetiva com derivativos
			Liberado líquido dos gastos de emissão	Pagamento de juros				
Moeda nacional								
IPCA								
CPFL Paulista	792.000	792.000	792.000	Semestral	5 Parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2033	Investimento	IPCA + 7,7082%	CDI - 0,02%
CPFL Piratininga	300.000	300.000	300.000	Semestral	5 Parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2033	Investimento	IPCA + 7,7082%	CDI - 0,02%
CPFL Piratininga	334.000	334.000	323.826	Semestral	5 Parcelas semestrais a partir de maio de 2033	Investimento	IPCA + 6,9249%	Não se aplica
CPFL Santa Cruz	225.000	225.000	225.000	Semestral	5 Parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2033	Investimento	IPCA + 7,7082%	CDI + 0,07%
CPFL RGE	1.090.000	1.090.000	1.057.239	Semestral	5 Parcelas semestrais a partir de maio de 2033	Investimento	IPCA + 6,9249%	Não se aplica
CPFL Transmissão	300.000	300.000	300.000	Semestral	5 Parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2033	Investimento	IPCA + 7,7082%	CDI - 0,02%
CPFL Transmissão	500.000	500.000	485.468	Semestral	5 Parcelas semestrais a partir de maio de 2033	Investimento	IPCA + 6,9249%	Não se aplica
CDI								
CPFL Paulista	2.400.000	2.400.000	2.391.226	Trimestral	5 Parcelas trimestrais a partir de fevereiro de 2029	Gestão de passivos	CDI+0,59%	Não se aplica
CPFL Transmissão	583.000	583.000	581.541	Trimestral	Parcela única em maio de 2030	Capital de Giro	CDI + 0,45%	Não se aplica
	6.524.000		6.456.300					

Pré-pagamento:

No período de nove meses de 2025 foram liquidados antecipadamente R\$ 5.616.000 de debêntures, cujos vencimentos originais eram até maio de 2029.

Condições restritivas

As debêntures contratadas em 2025 têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da CPFL Energia

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA ajustado menor ou igual a 3,75.
- EBITDA ajustado dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25

Para as demais debêntures, as condições restritivas estão apresentadas na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Em 30 de setembro de 2025, a Administração do Grupo não identificou eventos ou condições de não conformidade de cláusulas financeiras e não financeiras.

(17) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado			
	30/09/2025		31/12/2024	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	710.895	275.749	632.533	243.319
Cíveis	377.646	40.514	347.977	40.254
Fiscais	414.091	441.885	387.442	426.426
Outros	201.430	42.363	194.028	39.938
Total	1.704.062	800.510	1.561.980	749.936

Ações judiciais que impugnam as Notas Técnicas nº 23/2003-SEM/ANEEL e 81/2003-SFF/ANEEL

Em 2004, a controlada CPFL Brasil ajuizou ações visando anular os efeitos da aplicação retroativa dos critérios estabelecidos nas Notas Técnicas nº 23/2003-SEM/ANEEL e 81/2003-SFF/ANEEL e dos demais atos, para que os preços dos contratos de comercialização de energia elétrica anteriormente firmados permanecessem regidos pelas Resoluções da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) que regem o chamado “valor normativo” por ocasião da celebração dos contratos.

As ações movidas pela CPFL Brasil buscavam afastar a intervenção promovida pela ANEEL em Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica firmado pela CPFL Brasil, vindo a ANEEL a exigir a redução do preço contratado nos termos das Notas Técnicas nº 23/2003-SEM/ANEEL e 81/2003-SFF/ANEEL.

Em 02 de julho de 2024, um dos processos judiciais da CPFL Brasil com decisão favorável para a controlada transitou em julgado. O contrato de energia referente a mencionada ação judicial, cujos efeitos foram restabelecidos pelo Poder Judiciário, tinha como contraparte a controlada CPFL Paulista. Por essa razão, o valor a ser recebido pela CPFL Brasil será pago pela CPFL Paulista por meio de reajuste tarifário.

Em agosto de 2024, teve início a execução de sentença promovida perante a primeira instância. Em paralelo, a CPFL Brasil busca, pela via administrativa perante a ANEEL, entendimentos para cumprimento da decisão judicial com base em critério adotado pela Advocacia-Geral da União – AGU, que calculou a condenação em R\$ 4.678.104 (atualizado até março de 2025).

Em 11 de abril de 2025, após CPFL Brasil postular em Juízo o prosseguimento da execução, foi concedido prazo à ANEEL para que se manifeste em Juízo com relação às tratativas em curso na esfera administrativa, notadamente com relação aos critérios e a forma pela qual o montante será incluído no processo tarifário da CPFL Paulista.

Em reunião de Diretoria da ANEEL, realizada em 29 de abril de 2025, a Agência deliberou por não inserir, neste momento, o valor referente à ação judicial na tarifa da distribuidora e determinou que a Procuradoria Federal inicie processo em apartado para verificar a possibilidade de celebração de acordo.

A CPFL Brasil manifestou de forma administrativa seu interesse em prosseguir em tratativas para um acordo e estava aguardando posicionamento da ANEEL.

Em outubro de 2025 o Juízo determinou a intimação das partes para informar acerca do andamento das tratativas na via administrativa. Como até o momento não houve avanço na composição, a CPFL Brasil postulou o prosseguimento da execução.

Notas Explicativas

Perdas possíveis:

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estavam assim representadas:

	Consolidado		Principais causas
	30/09/2025	31/12/2024	
Trabalhistas	808.245	684.129	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade e horas extras
Cíveis	2.840.923	2.699.688	Ações indenizatórias, danos elétricos, majoração tarifária, revisão de contratos e cobranças por ocupação da faixa de domínio
Fiscais	3.419.216	3.356.569	Imposto de Renda e Contribuição Social
Fiscais - Outros	3.613.152	3.246.062	INSS, ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS
Regulatório	146.426	195.648	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico-financeira
Total	10.827.961	10.182.096	

Ação Civil Pública – Estação Ecológica de Jataí

Em 24 de abril de 2025, a Administração tomou conhecimento de Ação Civil Pública, ajuizada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo com vistas a postular reparação por danos ambientais alegadamente causados à Estação Ecológica de Jataí e à Estação Experimental de Luiz Antônio em razão de incêndio ocorrido em 2020.

A parte requer a reparação dos supostos danos ambientais por meio da avaliação e restauração de áreas com vegetação nativa danificadas pelo incêndio ou, alternativamente, caso não seja possível o cumprimento de obrigação de fazer, o pagamento de compensação ambiental no montante de R\$ 970.854. Ainda que se trate de pedido subsidiário, a controlada CPFL Paulista atribui, como perda possível, o valor de R\$ 51.296 e como remota, a chance de desembolso do restante do valor atribuído, correspondente a R\$ 919.558.

Em defesa apresentada em maio de 2025, a controlada CPFL Paulista defende que não foi a causadora do dano. Para fundamentar sua defesa, apresentou relatórios técnicos que demonstram que o incêndio não teve início em sua rede de distribuição. O processo está atualmente em fase de instrução e não possui decisão de mérito.

(18) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Taxas regulamentares	273.127	100.722	-	-
Obrigações estimadas com pessoal	314.714	221.712	-	-
Uso do bem público	25.009	23.253	170.230	175.914
Consumidores e concessionárias	899.821	713.351	80.230	80.994
Bônus Itaipu	-	181.864	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	241.403	226.708	3.814	12.077
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	170.592	130.763	33.062	78.953
EPE / FNDCT / PROCEL (*)	78.646	45.149	-	-
Fundo de reversão	1.712	1.712	2.774	4.057
Adiantamentos	988.349	720.228	257.564	151.190
Descontos tarifários - CDE	37.274	7.362	-	-
Folha de pagamento	29.386	36.144	-	-
Participação nos lucros	93.963	145.226	31.612	55.327
Convênios de arrecadação	138.448	146.083	-	-
Aquisição de negócios	12.315	12.210	-	-
Outros	274.023	271.752	235.806	270.480
Total	3.578.779	2.984.242	815.091	828.992

(*) EPE - Empresa de Pesquisa Energética, FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e PROCEL - Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica.

Notas Explicativas

(19) LUCRO POR AÇÃO

Lucro por ação – básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído em 30 de setembro de 2025 e 2024 foi baseado no lucro líquido dos períodos atribuíveis aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados:

	2025		2024	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	1.308.167	3.983.806	1.264.960	3.991.285
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.152.254.440	1.152.254.440	1.152.254.440	1.152.254.440
Lucro por ação	1,14	3,46	1,10	3,46

(20) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado			
	2025	9 meses	2024	9 meses
3º Trimestre	3º Trimestre	3º Trimestre	3º Trimestre	3º Trimestre
Receita de operações com energia elétrica				
Classe de consumidores				
Residencial	5.154.740	15.580.033	4.700.800	15.074.609
Industrial	568.628	1.676.265	751.228	2.306.327
Comercial	1.316.446	4.205.102	1.444.873	4.867.210
Rural	429.483	1.357.806	450.907	1.418.975
Poderes públicos	302.544	943.639	284.256	924.969
Iluminação pública	263.496	718.710	254.355	723.259
Serviço público	274.258	838.240	314.237	963.309
Fornecimento faturado	8.309.594	25.319.794	8.200.656	26.278.658
Fornecimento não faturado (líquido)	22.679	(14.317)	(6.742)	(217.504)
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(4.323.434)	(13.414.460)	(4.198.675)	(13.655.232)
Fornecimento de energia elétrica	4.008.839	11.891.018	3.995.239	12.405.922
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	1.469.022	3.950.869	1.636.343	3.840.942
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(32.075)	(112.874)	(37.542)	(142.744)
Energia elétrica de curto prazo	483.306	742.546	240.753	384.627
Suprimento de energia elétrica	1.920.253	4.580.541	1.839.554	4.082.825
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	4.355.509	13.527.334	4.236.217	13.797.976
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	2.027.627	6.019.093	1.771.036	5.179.576
(-) Compensação pelo não cumprimento de indicadores técnicos	(19.378)	(76.763)	(21.291)	(97.146)
Receita de construção da infraestrutura de concessão	1.673.701	4.249.580	1.516.192	3.774.793
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 9)	1.388.724	2.347.202	826.872	1.468.712
Atualização do ativo financeiro da concessão (nota 11)	83.341	993.735	111.728	695.897
Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários	850.309	2.282.312	608.200	1.698.712
Outras receitas e rendas	545.378	1.531.743	518.771	1.594.001
Outras receitas operacionais	10.905.211	30.874.236	9.567.726	28.112.521
Total da receita operacional bruta	16.834.302	47.345.795	15.402.520	44.601.268
Deduções da receita operacional				
ICMS	(1.779.272)	(5.391.879)	(1.665.044)	(5.257.092)
PIS	(210.114)	(585.536)	(192.332)	(560.554)
COFINS	(993.578)	(2.724.713)	(887.813)	(2.583.543)
ISS	(9.843)	(28.408)	(10.231)	(30.232)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(2.107.027)	(5.254.056)	(1.539.595)	(4.674.509)
Programa de P & D e eficiência energética	(84.387)	(242.381)	(78.098)	(232.249)
PROINFA	(97.515)	(278.253)	(83.291)	(254.046)
Bandeiras tarifárias e outros	(190.003)	(190.003)	-	-
Compensação financeira pela utilização de recursos Hídricos - CFURH	(15.517)	(29.202)	(10.832)	(35.096)
Outros	(17.903)	(87.876)	(80.832)	(291.785)
Receita operacional líquida	(5.505.161)	(14.812.308)	(4.548.067)	(13.919.106)
	11.329.141	32.533.487	10.854.452	30.682.162

Notas Explicativas

Receita de operações com energia elétrica - em GWh	2025		2024	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Classe de consumidores				
Residencial	5.402	17.313	5.361	17.382
Industrial	1.191	3.561	1.614	4.470
Comercial	1.508	5.097	1.828	6.214
Rural	515	1.856	621	2.012
Poderes públicos	324	1.094	334	1.117
Illuminação pública	439	1.324	482	1.419
Serviço público	368	1.165	438	1.354
Fornecimento faturado	9.747	31.409	10.678	33.969
Consumo próprio	8	27	9	28
Fornecimento de energia elétrica	9.755	31.437	10.687	33.996
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	5.773	16.450	7.822	18.030
Energia elétrica de curto prazo	1.989	3.583	1.785	3.917
Suprimento de energia elétrica	7.762	20.033	9.607	21.947

Nº de Consumidores	Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
Classe de consumidores		
Residencial	9.812.621	9.619.694
Industrial	51.869	54.088
Comercial	545.864	543.224
Rural	312.109	317.681
Poderes públicos	71.462	70.050
Illuminação pública	11.843	11.237
Serviço público	12.250	11.755
Total	10.818.018	10.627.729

Outras receitas e rendas - Esta linha contém a receita do segmento de Transmissão de Energia decorrente da operação e manutenção e remuneração do ativo contratual de R\$ 614.215 (R\$ 715.000 nos 9 meses de 2024).

Receita de construção da infraestrutura de concessão - Refere-se a receita de construção das concessões dos segmentos de Distribuição de R\$ 3.498.845 (R\$ 3.126.660 nos 9 meses de 2024) e de Transmissão de R\$ 750.735 (R\$ 648.133 nos 9 meses de 2024).

Revisão Tarifária Periódica (“RTP”) e Reajuste Tarifário Anual (“RTA”)

Distribuidora	Mês	2025		2024	
		RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	(b)	-2,19%	-3,66%	3,91%
CPFL Piratininga	Outubro	(c)	10,03%	7,63%	1,33%
RGE	Junho	(d)	2,51%	12,39%	0,00%
CPFL Santa Cruz	Março	(e)	-3,44%	2,62%	7,02%

- (a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.
- (b) Em 29 de abril de 2025, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória (“REH”) Nº 3.452, relativo ao reajuste tarifário anual - RTA da controlada CPFL Paulista, que fixou o reajuste médio das tarifas em -2,19%, sendo 5,85% referentes ao reajuste tarifário econômico e -8,04% relativos aos componentes financeiros. O efeito médio total a ser percebido pelos consumidores é de -3,66%.
- Como as tarifas de 2024 foram prorrogadas até 29 de abril de 2025, a diferença de receita auferida entre 8 e 29 de abril de 2025 será compensada no processo tarifário de 2026, através de um passivo financeiro setorial.
- (c) Conforme descrito na nota 27.1, em 21 de outubro de 2025 houve o RTA para controlada CPFL Piratininga.
- (d) Em 18 de junho de 2025, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória (“REH”) Nº 3.473, relativo ao reajuste tarifário anual - RTA da controlada CPFL RGE, com efeito médio total a ser percebido pelos consumidores de 12,39%.

Notas Explicativas

(e) Em 22 de maio de 2025, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória ("REH") Nº 3.460, relativo ao reajuste tarifário anual – RTA da controlada CPFL Santa Cruz, com efeito médio total a ser percebido pelos consumidores de 2,62%, sendo 2,61% em média, para os consumidores em Alta Tensão, e 2,62%, em média, para os consumidores em Baixa Tensão. O efeito médio decorre: (i) do reajuste dos itens de custos de Parcela A e B, contribuindo para o efeito médio em 1,67%; (ii) da inclusão dos componentes financeiros apurados no atual reajuste e da retirada dos componentes financeiros estabelecidos no último processo tarifário, que contribuíram para uma variação de 0,95%.

Como as tarifas de 2024 foram prorrogadas até 21 de maio de 2025, a diferença de receita auferida entre 22 de março de 2025 e 21 de maio de 2025 será compensada no processo tarifário de 2026.

(21) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2025		2024	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Energia comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	(543.812)	(1.645.246)	(572.590)	(1.648.196)
PROINFA	(118.246)	(371.561)	(93.032)	(276.450)
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo	(3.875.901)	(10.365.249)	(3.613.380)	(8.932.825)
Crédito de PIS e COFINS	404.081	1.084.243	376.203	945.070
Subtotal	(4.133.878)	(11.297.813)	(3.902.799)	(9.912.401)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição				
Encargos da rede básica	(1.023.662)	(3.048.367)	(955.490)	(3.111.108)
Encargos de transporte de Itaipu	(95.222)	(244.571)	(77.696)	(290.639)
Encargos de conexão	(29.489)	(84.240)	(31.153)	(89.424)
Encargos de uso do sistema de distribuição	(10.849)	(32.162)	(10.779)	(32.123)
Encargos de serviço do sistema - ESS líquido do repasse da CONER (*)	3.747	120.333	(101.352)	(158.337)
Encargos de energia de reserva - EER	(229.536)	(760.362)	(258.427)	(759.080)
Crédito de PIS e COFINS	126.635	370.526	137.660	431.835
Subtotal	(1.258.376)	(3.678.843)	(1.297.237)	(4.008.876)
Total	(5.392.254)	(14.976.656)	(5.200.036)	(13.921.278)

(*) Conta de energia de reserva

	Consolidado			
	2025		2024	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Energia comprada para revenda - GWh				
Energia de Itaipu Binacional	2.417	7.150	2.480	7.379
PROINFA	217	625	225	683
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo	13.138	39.877	15.980	43.554
Total	15.772	47.652	18.685	51.616

(22) OUTROS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	3º Trimestre															
	Outros custos com operação		Custo com serviço prestado a terceiros		Outras despesas operacionais											
					2025	2024	2025	2024	Vendas	2025	2024	Gerais e administrativas	2025	2024	Outros	2025
Pessoal	(383.980)	(377.017)	-	-	(72.033)	(63.689)	(127.552)	(123.218)	-	-	-	(583.565)	(563.924)			
Ervade de previdência privada	(8.684)	(27.229)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.684)	(27.229)			
Material	(107.681)	(123.563)	(627)	(778)	(11.537)	(5.401)	(5.324)	(3.536)	-	-	-	(125.569)	(132.788)			
Serviço de terceiros	(67.997)	(74.893)	(953)	(1.152)	(57.477)	(50.370)	(141.091)	(139.185)	-	-	-	(267.518)	(265.600)			
Custos com construção da infraestrutura			(1.551.410)	(1.369.358)	-	-	-	-	-	-	-	(1.551.410)	(1.369.358)			
Outros	(28.552)	(45.086)	(43)	(44)	(16.355)	(18.026)	(123.005)	(47.271)	(56.575)	(11.377)	-	(224.530)	(121.804)			
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	(16.513)	(17.775)	-	-	-	-	-	(16.513)	(17.775)			
Arrendamentos e alugéis	(20.007)	(24.553)	-	-	-	142	3.786	10.120	-	-	-	(16.221)	(14.291)			
Publicidade e propaganda	(1)	(1)	-	-	(45)	(14)	(8.072)	(7.589)	-	-	-	(8.118)	(7.604)			
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	(26)	(102.438)	(56.885)	-	-	-	(102.438)	(56.911)			
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	(52.233)	(33.871)	(52.233)	(33.871)				
Outros	(8.544)	(20.532)	(43)	(44)	204	(353)	(16.280)	7.083	(4.342)	22.494	(29.006)	8.648				
Total	(596.894)	(647.788)	(1.553.034)	(1.371.332)	(157.401)	(137.486)	(396.972)	(313.210)	(56.576)	(11.377)	(2.760.877)	(2.481.192)				

Notas Explicativas

Outros custos com operação	Custo com serviço prestado a terceiros	9 meses										
		Outras despesas operacionais		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total		
		2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	
Pessoal	(1.129.062)	(1.117.342)	-	-	(209.722)	(181.025)	(370.104)	(355.487)	-	-	(1.709.789)	(1.653.854)
Entidade de previdência privada	(26.052)	(100.633)	-	-					-	-	(26.052)	(100.633)
Material	(338.489)	(361.889)	(1.652)	(1.987)	(23.142)	(14.886)	(12.295)	(15.851)	-	-	(375.578)	(394.613)
Serviço de terceiros	(193.337)	(225.570)	(2.557)	(2.785)	(163.720)	(152.948)	(424.755)	(383.613)	-	-	(784.369)	(764.916)
Custos com construção da infraestrutura	-	-	(3.935.932)	(3.490.619)					-	-	(3.935.932)	(3.490.619)
Ajuste a valor justo em investimento	-	-							8.367	62.181	8.367	62.181
Outros	(97.270)	(118.242)	(92)	(60)	(50.543)	(50.573)	(244.954)	(182.960)	(242.183)	(142.183)	(635.042)	(498.518)
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	(50.831)	(54.920)	-	-	-	-	(50.831)	(54.920)
Arrendamentos e alugéis	(63.519)	(67.963)	-	-	(0)	376	17.026	17.160	-	-	(46.493)	(50.427)
Publicidade e propaganda	(18)	(10)	-	-	4	(70)	(20.038)	(21.389)	-	-	(20.052)	(21.469)
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	(148)	(26)	(222.037)	(173.516)	-	-	(222.185)	(173.542)
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	(229.368)	(156.667)	(229.368)	(156.667)
Outros	(33.734)	(50.269)	(92)	(60)	432	(433)	(19.904)	(5.215)	(12.815)	14.484	(66.113)	(41.493)
Total	(1.765.111)	(1.923.676)	(3.940.234)	(3.495.451)	(447.127)	(403.932)	(1.052.109)	(937.911)	(233.816)	(80.003)	(7.458.397)	(6.840.972)

(23) RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado			
	2025		2024	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receitas				
Rendas de aplicações financeiras	155.475	411.796	108.231	364.392
Acréscimos e multas moratórias	97.676	292.654	73.214	252.898
Atualização de créditos fiscais	141.367	377.836	194.826	465.526
Atualização de depósitos judiciais	12.703	34.030	10.787	33.242
Atualizações monetárias e cambiais	17.736	69.071	6.135	40.775
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	11.448	31.614	12.872	26.402
Atualizações de ativo financeiro setorial (nota 9)	91.021	179.052	15.466	42.858
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(18.573)	(48.478)	(13.573)	(24.152)
Outros	6.247	17.491	8.715	9.451
Total	515.101	1.365.066	416.673	1.211.392
Despesas				
Encargos de dívidas	(607.216)	(1.816.499)	(533.735)	(1.575.507)
Atualizações monetárias e cambiais	(542.388)	(1.244.827)	(429.941)	(1.218.621)
(-) Juros capitalizados	28.347	74.151	12.993	32.800
Atualizações de passivo financeiro setorial (nota 9)	(26.765)	(98.378)	(14.308)	(120.855)
Atualização da exclusão do ICMS da base de PIS/COFINS (nota 8)	(84.557)	(243.623)	(69.594)	(200.808)
Atualização de mútuo com partes relacionadas (nota 24)	(6.333)	(178.958)	(69.565)	(239.954)
Outros	(14.363)	(130.915)	(55.033)	(162.889)
Total	(1.253.275)	(3.639.049)	(1.159.184)	(3.485.834)
Resultado financeiro	(738.174)	(2.273.983)	(742.511)	(2.274.442)

(24) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

9 meses 2025	Distribuição	Geração	Transmissão	Comercialização	Serviços	Subtotal	Outros (*)	Eliminações	Total
Receita operacional líquida	26.824.775	1.998.424	1.571.668	1.952.396	185.168	32.532.431	1.056	-	32.533.487
(-) Vendas entre segmentos	10.105	1.606.528	(6.104)	12.109	749.066	2.371.705	-	(2.371.705)	-
Custo com energia elétrica	(14.007.448)	(543.696)	-	(2.049.173)	-	(16.600.318)	-	1.623.662	(14.976.656)
Custos e despesas operacionais	(6.330.247)	(538.485)	(789.633)	(75.086)	(706.196)	(8.439.946)	(32.051)	748.049	(7.723.648)
Depreciação e amortização	(1.015.379)	(656.327)	(27.038)	(3.862)	(40.831)	(1.743.436)	(49.090)	-	(1.792.526)
Resultado do serviço	5.481.806	1.866.444	748.894	(163.616)	187.208	8.120.736	(80.078)	-	8.040.658
Resultado de participações societárias	-	208.146	2.909	-	-	211.055	-	-	211.055
Receita financeira	1.132.434	173.338	42.804	22.334	10.838	1.381.748	(901)	(15.781)	1.365.066
Despesa financeira	(2.739.609)	(458.772)	(406.630)	(39.580)	(9.293)	(3.653.884)	(947)	15.781	(3.639.049)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	3.874.631	1.789.156	387.977	(180.862)	188.753	6.059.655	(81.926)	-	5.977.729
Imposto de renda e contribuição social	(1.138.947)	(420.862)	(99.796)	(12.347)	(41.979)	(1.713.931)	(86.218)	-	(1.800.149)
Lucro (prejuízo) líquido	2.735.684	1.368.294	288.181	(193.209)	146.774	4.345.724	(168.144)	-	4.177.581
Aquisições do ativo contratual, imobilizado e outros intangíveis	3.629.019	168.435	556.843	1.127	37.358	4.392.782	111	-	4.392.893
9 meses 2024	Distribuição	Geração	Transmissão	Comercialização	Serviços	Subtotal	Outros (*)	Eliminações	Total
Receita operacional líquida	25.166.789	2.291.132	1.185.766	1.786.075	252.022	30.681.785	377	-	30.682.162
(-) Vendas entre segmentos	9.367	1.247.070	333.321	14.920	686.337	2.291.014	-	(2.291.014)	-
Custo com energia elétrica	(13.326.739)	(450.962)	-	(1.746.278)	-	(15.523.979)	-	1.602.701	(13.921.278)
Custos e despesas operacionais	(5.972.072)	(427.126)	(660.807)	(53.035)	(710.685)	(7.823.725)	(30.935)	688.313	(7.166.348)
Depreciação e amortização	(934.517)	(656.944)	(28.390)	(4.838)	(48.974)	(1.673.663)	(49.600)	-	(1.723.262)
Resultado do serviço	4.942.828	2.003.170	829.890	(3.155)	178.700	7.951.433	(80.158)	-	7.871.274
Resultado de participações societárias	-	258.330	4.653	-	-	262.983	-	-	262.983
Receita financeira	953.419	167.620	56.507	39.839	14.421	1.231.806	(16.173)	(4.241)	1.211.392
Despesa financeira	(2.667.353)	(414.170)	(345.321)	(56.045)	(6.886)	(3.489.775)	(299)	4.241	(3.485.834)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	3.228.894	2.014.950	545.729	(19.361)	186.235	5.956.446	(96.631)	-	5.859.816
Imposto de renda e contribuição social	(982.828)	(435.278)	(106.118)	(6.174)	(46.930)	(1.577.328)	(95.247)	-	(1.672.576)
Lucro (prejuízo) líquido	2.246.066	1.579.672	439.611	(26.535)	139.304	4.379.118	(191.878)	-	4.187.240
Aquisições do ativo contratual, imobilizado e outros intangíveis	3.110.108	273.831	458.040	2.383	55.762	3.900.124	613	-	3.900.737

(*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

Notas Explicativas

(25) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A remuneração total do pessoal-chave da administração no período de nove meses de 2025, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 642/2010 e CPC 05(R1) Partes relacionadas foi de R\$ 49.253 (R\$ 51.144 no período de nove meses de 2024). Este valor é composto por R\$ 47.978 (R\$ 49.999 no período de nove meses de 2024) referente a benefícios de curto prazo e R\$ 1.275 (R\$ 1.145 no período de nove meses de 2024) de benefícios pós-emprego de longo prazo e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

O saldo de mútuo ativo na controladora em 30 de setembro de 2025 no montante de R\$ 162.743 refere-se substancialmente ao mútuo efetuado com as controladas CPFL Renováveis de R\$ 121.993 (R\$ 115.810 em 31 de dezembro de 2024) e CPFL Serviços R\$ 40.750 (R\$ 37.293 em 31 de dezembro de 2024), com vencimento até janeiro de 2026 e remunerados entre 102,28% e 105,75% do CDI.

O saldo de mútuo passivo no consolidado, no montante de R\$ 5.606.872 (R\$ 2.485.694 em 31 de dezembro de 2024), refere-se aos mútuos entre: (i) as controladas CPFL Renováveis de R\$ 2.304.855 (R\$ 2.104.917 em 31 de dezembro de 2024) e CPFL Brasil de R\$ 416.946 (R\$ 380.777 em 31 de dezembro de 2024) com a controladora State Grid Brazil Power (SGBP), com vencimento em junho de 2028 e remunerado a CDI + 1,1% a.a e (ii) as controladas CPFL Paulista de R\$ 996.311, CPFL Piratininga de R\$ 961.690, CPFL RGE de R\$ 634.715, CPFL Santa Cruz de R\$ 196.185 e CPFL Brasil de R\$ 96.097 com a entidade sob controle comum State Grid Europe Limited (SGEL) com vencimento em setembro de 2028 e juros semestrais a partir de março de 2026 e remunerado a renminbi + 1,98%, com derivativos contratados de CDI -0,365%.

Outras operações financeiras referem-se principalmente à emissão de debêntures pela controlada CPFL Paulista, adquiridas pela State Grid Brazil Power Participações S.A. A taxa efetiva anual destas debêntures é de CDI + 0,59% com vencimento a partir de fevereiro de 2029.

Transações envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto:

	Consolidado								
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA/CUSTO		
	30/09/2025	31/12/2024		30/09/2025	31/12/2024	9 meses 2025	9 meses 2024	9 meses 2025	9 meses 2024
Outras Operações Financeiras									
State Grid Brazil Power Participações S.A.	-	-		325.937	1.507.938	-	-	(85.458)	(132.252)
Compra e venda de energia e encargos									
Entidades sob o controle comum	-	-							
Empreendimentos controlados em conjunto e outros (CPFL Energia consolidado)	-	-		73.787	104.378	1.524	822	(318.369)	(312.098)
403									
Intangível, imobilizado, ativo contratual, materiais e prestação de Serviço									
Entidades sob o controle comum	-	-		15.355	435	702	-	(21.878)	(66.021)
Empreendimentos controlados em conjunto e outros (CPFL Energia consolidado)	368	250				5.266	3.858	-	-
Contrato de Mútuo									
Entidades sob o controle comum	-	-		2.884.998	-	-	-	(12.212)	-
State Grid Brazil Power Participações S.A.	-	-		2.721.874	2.485.694	-	-	(277.773)	(239.954)
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio									
Empreendimentos controlados em conjunto (CPFL Energia consolidado)	-	-		19.022	-	-	-	-	-
Outros									
Instituto CPFL	-	-		-	-	-	-	(3.854)	(3.837)

Notas Explicativas

(26) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, marcados a valores justos e/ou cujo valor contábil é diferente do respectivo valor justo, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo, são como segue:

	Nota explicativa	Categoria / Mensuração	Nível (*)	Consolidado	
				30/09/2025	
				Contábil	Valor Justo
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	Nível 2	2.098.038	2.098.038
Titulos e valores mobiliarios	6	(a)	Nível 1	3.792.465	3.792.465
Derivativos	26	(a)	Nível 2	375.262	375.262
Ativo financeiro da concessão	11	(a)	Nível 3	28.441.585	28.441.585
Ativo financeiro setorial	9	(a)	Nível 2	1.908.744	1.908.744
Total				36.616.094	36.616.094
Passivo					
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15	(b)	Nível 2 (***)	6.371.913	6.370.129
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (**)	15	(a)	Nível 2	4.932.466	4.932.466
Debêntures - principal e encargos	16	(b)	Nível 2 (***)	9.608.658	9.668.109
Debêntures - principal e encargos (**)	16	(a)	Nível 2	7.847.396	7.847.396
Mútuos com partes relacionadas	25	(b)	Nível 2 (***)	2.721.874	2.721.874
Mútuos com partes relacionadas (**)	25	(a)	Nível 2	2.884.998	2.884.998
Derivativos	26	(a)	Nível 2	382.504	382.504
Passivo financeiro setorial	9	(a)	Nível 2	2.640.268	2.640.268
Total				37.390.077	37.447.744

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou uma perda de R\$ 250.593 nos nove meses de 2025 (perda de R\$ 158.766 nos nove meses de 2024).

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7

Legenda

Categoria / Mensuração:

- (a) - Valor justo contra o resultado
- (b) - Mensurados ao custo amortizado

Para mais informações sobre a classificação dos instrumentos financeiros, consultar a nota explicativa 34 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Adicionalmente, não houve no período de nove meses de 2025 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Instrumentos derivativos

	Saldo em 31/12/2024	Consolidado		
		monetária e cambial e marcação a mercado	Liquidação	Saldo em 30/09/2025
Derivativos				
Para dívidas designadas a valor justo	1.406.785	(1.260.062)	51.287	198.009
Marcação a mercado	(578.176)	372.926	-	(205.251)
Total	828.609	(887.137)	51.287	(7.242)
Ativo circulante	915.621			28.519
Ativo não circulante	193.542			346.743
Passivo circulante	(8.178)			(189.823)
Passivo não circulante	(272.377)			(192.681)

Notas Explicativas

b) Análise de sensibilidade

b.1) Variação Cambial

Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial (b)	Receita (despesa) Apreciação/Depreciação cambial de 25%(c)	Apreciação/Depreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(2.139.580)		(191.412)	391.336	974.084
Derivativos - swap plain vanilla	2.142.684		191.690	(391.904)	(975.497)
	3.104	baixa dólar	278	(568)	(1.413)
Instrumentos financeiros passivos	(1.611.896)		(206.942)	247.768	702.477
Derivativos - swap plain vanilla	1.618.328		207.767	(248.756)	(705.280)
	6.432	baixa iene	825	(988)	(2.803)
Instrumentos financeiros passivos	(3.403.170)		(380.829)	(1.326.828)	(2.272.828)
Derivativos - swap plain vanilla	3.400.477		380.527	1.325.779	2.271.030
	(2.693)	alta renminbi	(302)	(1.049)	(1.798)
Total	9.536		801	(2.605)	(6.014)
Efeitos no resultado do período			801	(2.605)	(6.014)

- (a) A taxa de câmbio considerada em 30.09.2025 foi de R\$ 5,32 para o dólar, R\$ 0,04 para o iene e R\$ 0,75 para o renminbi.
- (b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sendo a taxa de câmbio considerada R\$ 5,80, R\$ 0,04 e R\$ 0,83 e a depreciação cambial de 8,95%, 12,84% e 11,19%, do dólar, iene e renminbi respectivamente em 30.09.2025.
- (c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

b.2) Variação das taxas de juros

Instrumentos	Exposição	Risco	Taxa no período	Taxa cenário provável (a)	Consolidado		
					Cenário provável	Receita (despesa) Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	5.818.200				830.257	1.037.821	1.245.386
Instrumentos financeiros passivos	(11.107.846)				(1.585.090)	(1.981.362)	(2.377.634)
Derivativos - swap plain vanilla	(15.769.332)				(2.250.284)	(2.812.855)	(3.375.426)
Ativos e passivos financeiros setoriais	(731.523)				(104.388)	(130.485)	(156.583)
	(21.790.501)	alta CDI/SELIC	14,90%	14,27%	(3.109.505)	(3.886.881)	(4.664.257)
Instrumentos financeiros passivos	(195.238)				(13.901)	(17.376)	(20.851)
	(195.238)	alta IGP-M	2,82%	7,12%	(13.901)	(17.376)	(20.851)
Instrumentos financeiros passivos	(255.789)				(23.200)	(29.000)	(34.800)
	(255.789)	alta TJLP	8,25%	9,07%	(23.200)	(29.000)	(34.800)
Instrumentos financeiros passivos	(15.205.508)				(1.560.085)	(1.170.064)	(780.043)
Derivativos - swap plain vanilla	8.600.585				882.420	661.815	441.210
Instrumentos financeiros ativos	28.680.115				2.942.580	2.206.935	1.471.290
	22.075.192	baixa IPCA	5,17%	10,26%	2.264.915	1.698.686	1.132.457
Total	(166.336)				(881.691)	(2.234.571)	(3.587.451)
Efeitos no resultado do período					(881.691)	(2.234.571)	(3.587.451)

(a) Os índices considerados foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário provável.

(27) FATOS RELEVANTES E EVENTOS SUBSEQUENTES

27.1 Reajuste tarifário anual (RTA) da CPFL Piratininga

Em 21 de outubro de 2025, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória ("REH") nº 3.543, relativa ao resultado do RTA de 2025, que fixou o reajuste tarifário da controlada, com vigência de 23 de outubro de 2025 a 22 de outubro de 2026, em 10,03%, sendo 10,25% referente ao reajuste tarifário econômico e -0,22% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio total a ser percebido pelos consumidores é de 7,63%.

Notas Explicativas

27.2 Debêntures

Em outubro de 2025 houve emissão de debêntures pelas controladas como segue:

Controlada	Valor liberado	Pagamento de juros	Amortização de principal	Taxa efetiva anual	Destinação do recurso	Condições restritivas
CPFL Paulista	570.000					
CPFL Piratininga	106.000	Semestral	5 parcelas semestrais a partir de setembro de 2033	IPCA+6,89%	Investimentos	
CPFL RGE	351.000					(a)

(a) Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da CPFL Energia: dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75 e EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25.

27.3 Arbitragem

A controlada CPFL RGE é parte em processo de arbitragem contra a AES Guaíba II Empreendimentos Ltda., e The AES Corporation, motivada por operação de compra relacionada à empresa RGE Sul adquirida em outubro de 2016 pelo Grupo.

O procedimento arbitral, conduzido sob sigilo, foi concluído com decisão parcialmente favorável à controlada CPFL RGE. Em seguida, as partes apresentaram pedido de esclarecimentos, o qual foi analisado e respondido pelo tribunal arbitral em 13 de outubro de 2025.

As partes, em 20 de outubro de 2025, apresentaram requerimento postulando a suspensão dos efeitos da sentença arbitral, a fim de que fossem mantidas tratativas para um possível acordo. A Administração acompanha o caso e, até o momento, não há efeitos financeiros decorrentes do processo.

27.4 Leilão de transmissão

Em 31 de outubro de 2025, a controlada CPFL Transmissão arrematou o Lote 3 no Leilão de Transmissão nº 4/2025, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

O lote está localizado nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul e contempla a concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica, incluindo a construção, montagem, operação e manutenção das instalações de transmissão, com prazo de 30 anos, contados a partir da assinatura do contrato de concessão.

A proposta vencedora apresentada pela controlada prevê uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 81.156, sendo o investimento (CAPEX) estimado pela ANEEL para o lote de R\$ 1.069.082 e início de operação previsto pela ANEEL para fevereiro de 2030.

A participação da controlada no referido leilão está alinhada à estratégia de crescimento do Grupo, com propostas fundamentadas em disciplina financeira, sinergia com os ativos existentes e eficiência operacional na execução de projetos de infraestrutura.

Notas Explicativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sun Peng

Presidente

Kedi Wang

Zhao Yumeng

Gustavo Estrella

Antonio Kandir

Conselheiros

Claudia Elisa Pinho Soares

Wang Yusheng

DIRETORIA

GUSTAVO ESTRELLA

Diretor Presidente

KEDI WANG

Diretora Vice-Presidente Financeiro
e de Relações com Investidores

GUSTAVO PINTO GACHINEIRO

Diretor Vice-Presidente Jurídico e
de Relações Institucionais

FUTAO HUANG

Diretor Vice-Presidente de Estratégia,
Inovação e Excelência de Negócio e
Diretor Vice-Presidente Executivo (interino)

FLÁVIO HENRIQUE RIBEIRO

Diretor Vice-Presidente
de Gestão Empresarial

VITOR FAGALI

e Diretor Vice-Presidente de Operações de
Mercado

LUIS HENRIQUE FERREIRA PINTO

Diretor Vice-Presidente de
Operações Reguladas

ROBERTO SARTORI

Diretor Vice-Presidente de
Desenvolvimento de Negócios

DIRETORIA DE CONTABILIDADE

SERGIO LUIS FELICE

Diretor de Contabilidade
CT CRC 1SP192767/O-6

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição dos acionistas da CPFL Energia S/A com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de setembro de 2025:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
State Grid Brazil Power Participações S.A.	730.435.698	63,39
ESC Energia S.A.	234.086.204	20,32
Demais Acionistas	187.732.538	16,29
Total	1.152.254.440	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores diretos ou indiretos, membros da Diretoria Executiva, membros do conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Acionistas	30/09/2025		31/12/2024	
	Ações Ordinarias	Partic- %	Ações Ordinarias	Partic- %
Acionistas Controladores	964.521.902	83,71	964.521.902	83,71
Administradores				
Membros da Diretoria Executiva	500	0,00	500	0,00
Membros do Conselho de Administração	0,00	0,00	0,00	0,00
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	187.732.038	16,29	187.732.038	16,29
Total	1.152.254.440	100,00	1.152.254.440	100,00
Ações em Circulação	187.732.038	16,29	187.732.038	16,29

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº32 do Estatuto Social da Companhia.

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: EE1BE628-F7C2-4E6E-BDDC-75A5A1738B3A

Status: Concluído

Assunto: Relatório CPFL ENERGIA SET25.

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 46

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Debora Silva

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com EnvelopeID (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

debora.silva@pwc.com

Endereço IP: 34.100.9.85

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Debora Silva

Local: DocuSign

05 de novembro de 2025 | 22:27

debora.silva@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

05 de novembro de 2025 | 22:32

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Assinatura

Registro de hora e data

Lia Marcela Rusinque Fonseca

Enviado: 05 de novembro de 2025 | 22:29

lia.fonseca@pwc.com

Visualizado: 05 de novembro de 2025 | 22:31

Socia

Assinado: 05 de novembro de 2025 | 22:32

PwC BR

DocuSigned by:

69678CE1A9DA482...

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
Usando endereço IP: 134.238.160.120

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil
Emissor: AC SERASA RFB v5
Assunto: CN=LIA MARCELA RUSINQUE
FONSECA:23243418836

Política de certificado:
[1]Certificate Policy:
Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.10
[1,1]Policy Qualifier Info:
Policy Qualifier Id=CPS
Qualifier:
http://publicacao.certificadodigital.com.br/repositorio/dpc/declaracao-rfb.pdf

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da DocuSign

Eventos do signatário presencial

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor

Status

Registro de hora e data

Evento de entrega do agente

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados

Status

Registro de hora e data

Eventos de cópia

Status

Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Debora Silva debora.silva@pwc.com Gerente PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 05 de novembro de 2025 22:32 Visualizado: 05 de novembro de 2025 22:32 Assinado: 05 de novembro de 2025 22:32
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:		
Não oferecido através da DocuSign		
Douglas Correa douglas.correa@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 05 de novembro de 2025 22:29
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:		
Não oferecido através da DocuSign		
Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado Entrega certificada Assinatura concluída Concluído	Com hash/criptografado Segurança verificada Segurança verificada Segurança verificada	05 de novembro de 2025 22:29 05 de novembro de 2025 22:31 05 de novembro de 2025 22:32 05 de novembro de 2025 22:32
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora